

# VDQ Holdings S.A.

Demonstrações contábeis individuais e consolidadas acompanhadas do relatório do auditor independente

Em 31 de dezembro de 2019



# Índice

	<b>Página</b>
Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas	3
Demonstrações contábeis individuais e consolidadas	6
Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018	13

# Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

---

**Grant Thornton Auditores Independentes**

Av. Eng. Luís Carlos Berrini, 105 -  
12º andar, Itaim Bibi, São Paulo (SP)  
Brasil

T +55 11 3886-5100

Aos Administradores, Conselheiros e Acionistas do  
**VDQ Holdings S.A.**  
Barretos – SP

## Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis, individuais e consolidadas da VDQ Holdings S.A. (“Companhia”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da VDQ Holdings S.A. em 31 de dezembro de 2019, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*.

## Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

## Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional;

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações, e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada;
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 28 de fevereiro de 2020



Daniel Gomes Maranhão Junior  
CT CRC 1SP-215.856/O-5

Grant Thornton Auditores Independentes  
CRC 2SP-025.583/O-1

# VDQ Holdings S.A.

## Balancos patrimoniais referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

### ATIVO

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
<b>Circulante</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	5	1.221	782	4.470.908	4.397.767
Contas a receber de clientes	6	-	-	1.778.214	1.783.355
Estoques	7	-	-	714.565	692.459
Ativos biológicos	8	-	-	235.773	156.698
Tributos a recuperar	9	2.150	2.142	765.377	860.985
Outros recebíveis	-	-	7	307.818	254.002
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>3.371</b>	<b>2.931</b>	<b>8.272.655</b>	<b>8.145.266</b>
<b>Não circulante</b>					
Outros recebíveis	-	-	-	13.348	11.971
Partes relacionadas	10	19.720	19.720	19.720	19.720
Tributos a recuperar	9	-	-	179.387	183.428
Ativos fiscais diferidos	18	-	-	426.386	181.333
Depósitos judiciais	-	-	-	24.550	23.998
Imobilizado	12	-	-	3.632.800	3.580.563
Intangível	13	-	-	687.982	700.793
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>19.720</b>	<b>19.720</b>	<b>4.984.173</b>	<b>4.701.806</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>23.091</b>	<b>22.651</b>	<b>13.256.828</b>	<b>12.847.072</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

# VDQ Holdings S.A.

## Balanços patrimoniais referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

### PASSIVO

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
<b>Circulante</b>					
Empréstimos e financiamentos	14	176.691	23.848	3.044.293	3.668.121
Arrendamento mercantil	12.1	-	-	6.990	-
Fornecedores	15	-	2	1.362.369	872.510
Obrigações trabalhistas e tributárias	16	-	1.477	330.265	236.112
Outras contas a pagar	17	-	-	1.060.774	1.237.205
<b>Total do passivo circulante</b>		<u>176.691</u>	<u>25.327</u>	<u>5.804.691</u>	<u>6.013.948</u>
<b>Não circulante</b>					
Empréstimos e financiamentos	14	239.133	355.943	7.849.257	7.179.244
Arrendamento mercantil	12.1	-	-	39.457	-
Obrigações trabalhistas e tributárias	16	-	-	64.776	72.750
Provisões fiscais, trabalhistas, cíveis e ambientais	19	-	-	38.272	42.774
Provisões para perdas em investimentos	11	76.650	87.797	-	-
Partes relacionadas	10	-	500	-	500
Outras contas a pagar	17	-	-	1.753	732
Passivos fiscais diferidos	18	-	-	133.017	197.359
<b>Total do passivo não circulante</b>		<u>315.783</u>	<u>444.240</u>	<u>8.126.532</u>	<u>7.493.359</u>
<b>Passivo a descoberto</b>					
Capital social	20	-	-	-	-
Reservas de reavaliação	-	17.367	17.367	17.367	17.367
Reservas de reavaliação	-	13.773	15.208	13.773	15.208
Prejuízos acumulados	-	(617.045)	(588.249)	(617.045)	(588.249)
Outros resultados abrangentes	-	116.522	108.758	116.522	108.758
<b>Total do Passivo a descoberto atribuído aos controladores</b>		<u>(469.383)</u>	<u>(446.916)</u>	<u>(469.383)</u>	<u>(446.916)</u>
<b>Participação de não controladores</b>		-	-	(205.012)	(213.319)
<b>Total do Passivo a descoberto</b>		<u>(469.383)</u>	<u>(446.916)</u>	<u>(674.395)</u>	<u>(660.235)</u>
<b>Total do passivo e Passivo a descoberto</b>		<u>23.091</u>	<u>22.651</u>	<u>13.256.828</u>	<u>12.847.072</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

## VDQ Holdings S.A.

### Demonstrações de resultados para os exercícios findos para os períodos findos em 31 de dezembro 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
<b>Receita operacional líquida</b>	21	-	-	17.122.825	16.214.909
<b>Custo dos produtos vendidos</b>	-	-	-	(13.830.264)	(13.366.616)
<b>Lucro bruto</b>		-	-	3.292.561	2.848.293
<b>Receitas (despesas) operacionais:</b>		-	-		
Despesas vendas	22	-	-	(1.201.107)	(1.020.459)
Despesas administrativas e gerais	22	(1.365)	(2.374)	(626.415)	(613.740)
Outras receitas operacionais	22	-	-	(4.322)	(523.118)
<b>Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas, equivalência patrimonial e impostos</b>		(1.365)	(2.374)	1.460.717	690.976
Despesas financeiras	23	(40.327)	(14.725)	(1.228.030)	(1.307.210)
Receitas financeiras	23	8.078	19.025	64.422	85.990
Correção monetária de balanço	23	-	-	(173.058)	(24.701)
Variação cambial líquida	23	-	(2)	(290.275)	(1.233.308)
<b>Receita (despesas) financeiras líquidas</b>		(32.249)	4.298	(1.626.941)	(2.479.229)
Resultado de equivalência patrimonial	11	4.397	(368.777)	-	-
Redução ao valor recuperável de ativo	-	-	-	-	(18.838)
<b>Resultado antes dos impostos</b>		(29.217)	(366.853)	(166.224)	(1.807.091)
Imposto de renda e contribuição social - corrente	18	-	(455)	(153.037)	(18.945)
Imposto de renda e contribuição social - diferido	18	-	71	301.804	562.794
<b>Resultado do exercício antes da participação dos acionistas não controladores</b>		(29.217)	(367.237)	(17.457)	(1.263.242)
<b>Resultado atribuível aos:</b>					
Acionistas controladores	-	(29.217)	(367.237)	(29.217)	(367.237)
Acionistas não controladores	-	-	-	11.760	(896.005)
<b>Prejuízo do exercício</b>		(29.217)	(367.237)	(17.457)	(1.263.242)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.



## VDQ Holdings S.A.

### Demonstrações de resultados abrangentes para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

	Controlada		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
<b>Resultado do exercício</b>	(29.217)	(367.237)	(17.457)	(1.263.242)
<b>Outros resultados abrangentes a serem reclassificados para o resultado do exercício em períodos subsequentes:</b>				
Ajustes acumulados de conversão de moeda estrangeira	(46.726)	(24.295)	(124.977)	(59.024)
<b>Outros resultados abrangentes, líquidos de imposto de renda e contribuição social</b>	(46.726)	(24.295)	(124.977)	(59.024)
<b>Resultado abrangente total</b>	<u>(75.943)</u>	<u>(391.532)</u>	<u>(142.434)</u>	<u>(1.322.266)</u>
<b>Resultado abrangente atribuível aos:</b>				
Acionistas controladores	(75.943)	(391.532)	(75.943)	(391.532)
Acionistas não controladores	-	-	(66.491)	(930.734)
<b>Resultado abrangente total</b>	<u>(75.943)</u>	<u>(391.532)</u>	<u>(142.434)</u>	<u>(1.322.266)</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

## VDQ Holdings S.A.

### Demonstrações das mutações do patrimônio líquido (passivo a descoberto) - Controladora e consolidado para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais)

	<u>Capital social</u>	<u>Reserva de reavaliação</u>	<u>Prejuízos/ lucros acumulados</u>	<u>Outros resultados abrangentes</u>	<u>Total (Passivo a descoberto) atribuído aos controladores</u>	<u>Participação de não controladores</u>	<u>Total do (Passivo a descoberto)</u>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2018</b>	17.367	15.208	(588.249)	108.758	(446.916)	(213.319)	(660.235)
Prejuízo líquido do período	-	-	(29.217)	-	(29.217)	11.760	(17.457)
Ajustes acumulados de conversão de moeda estrangeira	-	-	-	(46.726)	(46.726)	(124.977)	(171.703)
<b>Total de resultados abrangentes, líquidos de impostos</b>	-	-	(29.217)	(46.726)	(75.943)	(113.217)	(189.160)
Aumento capital social de controlada	-	-	-	-	-	172.757	172.757
(-) Ações em tesouraria reflexa	-	-	-	610	610	1.632	2.243
Realização da reserva de reavaliação	-	(421)	421	-	-	-	-
Variação na participação em controlada	-	(1.014)	-	53.880	52.866	(52.865)	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2019</b>	<u>17.367</u>	<u>13.773</u>	<u>(617.045)</u>	<u>116.522</u>	<u>(469.383)</u>	<u>(205.012)</u>	<u>(674.395)</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

## VDQ Holdings S.A.

### Demonstrações das mutações do patrimônio líquido - Controladora e consolidado Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais)

	Capital social	Reserva de reavaliação	Reserva de lucros	Prejuízos/ lucros acumulados	Outros resultados abrangentes	Total patrimônio líquido atribuído aos controladores	Participação de não controladores	Total do patrimônio líquido
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2017</b>	17.367	14.746	-	(221.466)	148.165	(41.188)	51.562	10.374
Prejuízo líquido do período	-	-	-	(367.237)	-	(367.237)	(896.005)	(1.263.242)
Ajustes acumulados de conversão de moeda estrangeira	-	-	-	-	(24.295)	(24.295)	(59.030)	(83.325)
<b>Total de resultados abrangentes, líquidos de impostos</b>	-	-	-	(367.237)	(24.295)	(391.532)	(955.035)	(1.346.567)
Aumento capital social de controlada	-	-	-	-	-	-	694.545	694.545
(-) Ações em tesouraria reflexa	-	-	-	-	(1.309)	(1.309)	(3.180)	(4.489)
Realização da reserva de reavaliação	-	(452)	-	454	-	-	-	-
Variação na participação em controlada	-	914	-	-	(13.803)	(12.887)	(1.211)	(14.098)
Participação de não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2018</b>	<u>17.367</u>	<u>15.208</u>	<u>-</u>	<u>(588.249)</u>	<u>108.758</u>	<u>(446.916)</u>	<u>(213.319)</u>	<u>(660.235)</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

# VDQ Holdings S.A.

## Demonstrações dos fluxos de caixa para os exercícios findos em 31 de dezembro 2019 e 2018

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>				
<b>Resultado do exercício</b>	(29.217)	(367.237)	(17.457)	(1.263.242)
Ajustes para conciliar o lucro / prejuízo líquido pelas atividades operacionais:				
Depreciações e amortizações	-	-	263.994	221.732
Perda estimada com crédito da liquidação duvidosa	-	-	7.935	(5.236)
Resultado na venda de imobilizado	-	-	1.772	3.742
Valor justo de ativos biológicos	-	-	(28.836)	17.274
Realização dos tributos diferidos - diferenças temporárias	-	-	(301.804)	(562.723)
Redução ao valor recuperável de ativo	-	-	-	18.838
Resultado de equivalência patrimonial	(4.397)	368.777	-	-
Goodwill referente a combinação de negócios				
Encargos financeiros	39.689	13.801	991.365	1.002.924
Variação cambial não realizada	-	-	307.567	1.202.879
Correção monetária	-	-	173.058	-
Provisão para riscos processuais	-	-	(4.502)	(104.569)
Contas a receber de clientes e outros recebíveis	-	(7)	(57.994)	(288.710)
Estoques	-	-	(22.106)	30.350
Ativos biológicos	-	-	(50.239)	40.345
Tributos a recuperar	(8)	-	99.649	21.991
Impostos diferidos	-	-	-	443.466
Depósitos judiciais	-	-	(552)	(2.206)
Fornecedores	(2)	2	510.012	(175.889)
Obrigações trabalhistas e tributárias	(1.477)	1.478	66.027	65.443
Outras contas a pagar	-	(5.000)	(175.409)	675.288
	4.588	11.814	1.762.480	1.341.697
<b>Fluxo de caixa gerado pelas atividades operacionais</b>	4.588	11.814	1.762.480	1.341.697
<b>Fluxo de caixa decorrente de atividade de investimento</b>				
Aquisição de investimentos	-	(299.960)	-	-
Aquisição de intangível	-	-	(4.797)	(8.053)
Aquisição de imobilizado	-	-	(242.266)	(181.037)
<b>Fluxo de caixa consumido pelas atividades de investimento</b>	-	(299.960)	(247.063)	(189.090)
<b>Fluxo de caixa decorrente de atividade de financiamento</b>				
Empréstimos e financiamentos tomados	45.229	413.347	3.768.925	2.564.090
Empréstimos e financiamentos liquidados	(48.878)	(173.610)	(5.194.723)	(3.906.375)
Arrendamento mercantil	-	-	(21.674)	-
Partes relacionadas	(500)	47.964	(500)	47.964
Integralização do capital em dinheiro	-	-	172.758	680.445
Ações em tesouraria	-	-	2.240	(4.489)
<b>Caixa (consumido) gerado pelas atividades de financiamento</b>	(4.149)	287.701	(1.272.974)	(618.365)
Variação cambial sobre caixa e equivalente de caixa	-	-	(169.302)	54.956
<b>Aumento (diminuição) líquido de caixa e equivalente de caixa</b>	439	(445)	73.141	589.198
Caixa e equivalentes de caixa				
No início do período	782	1.227	4.397.767	3.808.569
No fim do período	1.221	782	4.470.908	4.397.767
<b>Aumento (diminuição) líquido de caixa e equivalente de caixa</b>	439	(445)	73.141	589.198

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

# Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais – R\$ – exceto quando indicado de outro modo)

## 1. Informações gerais

A VDQ Holdings S.A. (“Companhia”) é uma Sociedade anônima regida pelo disposto em seu Estatuto Social e pela legislação aplicável em vigor, em especial a Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976 (“Lei das S.A.”), alterada pela Lei nº 11.638/07. Tem sede e foro na cidade de Barretos/SP, na Rua 28, nº 015, sala 4.

A Companhia tem por objeto social a gestão de participações societárias e administração de bens próprios.

As operações da Companhia são representadas substancialmente pela sua participação na Minerva S.A., uma companhia de capital aberto listada no nível “Novo Mercado” de governança corporativa e tem suas ações negociadas na BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores de São Paulo, sob o código “Beef3”. As principais atividades dessa controlada incluem o abate e processamento de carnes; venda e exportação de carnes in natura resfriadas, congeladas, processadas; e exportação de boi vivo.

### **Controlada Direta**

A Minerva S.A. tem sua sede social localizada em Barretos (SP), com unidades de produção nacional localizadas em José Bonifácio (SP), Palmeiras de Goiás (GO), Araguaína (TO), Goianésia (GO), Barretos (SP), Campina Verde (MG), Janaúba (MG), Paranatinga (MT), Mirassol D`Oeste (MT) e Rolim de Moura (RO). Os centros de distribuição para o mercado interno estão localizados nas cidades de Aparecida de Goiânia (GO), Brasília (DF), Cariacica (ES), São Paulo (SP), Araraquara (SP), Taboão da Serra (SP), Cubatão (SP), Santos (SP), Belo Horizonte (MG), Maracanaú (CE), Uberlândia (MG), Cabo de Santo Agostino (PE), Itajaí (SC).

Em 31 de dezembro de 2019, o parque consolidado industrial da Minerva S.A. tinha uma capacidade diária de abate de 26.380 cabeças e de desossa de 4.656 toneladas levando em consideração as controladas da Athena Foods S.A. no exterior – no Uruguai (Pulsa S.A. e Frigorífico Carrasco S.A.), na Colômbia (Red. Cárnica S.A.), Paraguai (Frigomerc S.A.) e Argentina (Pul Argentina S.A. controladora da Swift Argentina S.A.). Todas as plantas estão em conformidade com os requisitos sanitários para exportar para diversos países nos 05 continentes. A unidade fabril de Barretos (SP) conta com uma linha de industrialização de carnes (*cubedbeef e roastbeef*), principalmente para exportação.

### **Empresas controladas indiretas**

#### **Controladas indiretas localizadas no Brasil:**

- **Minerva Dawn Farms S.A. (Minerva Fine Foods):** iniciou suas atividades em 2009, estando localizada em Barretos (SP). Produz em diversas escalas e comercializa produtos à base de carne bovina, suína e de frangos e atende à demanda interna e externa no segmento de “Food Services”;
- **CSAP – Companhia Sul Americana de Pecuária S.A.:** iniciou suas atividades em 2014, estando localizada em Barretos (SP), tendo como suas principais atividades, explorar a pecuária e a agropecuária mediante a criação e comercialização de gado vivo, ovino, suíno e outros animais vivos;
- **Minerva Foods Asia Assessoria Ltda. (ex: Intermeat – Assessoria e Comércio Ltda.):** adquirida no primeiro trimestre de 2016, tem como atividade principal a prestação de serviços de consultoria e assessoria na área de comercio exterior, para todo e qualquer ramo de atividade no setor alimentício. No 1º trimestre de 2019 foi efetuada sua baixa; e
- **Minerva Comercializadora de Energia Ltda.:** iniciou suas atividades em 2016, estando localizada em São Paulo (SP), tendo como sua principal atividade, comercialização de energia elétrica.

#### **Controladas indiretas localizadas no exterior:**

- **Athena Foods S.A.:** sediada em Santiago no Chile (UY), iniciou suas atividades em 2018, tem como atividade principal a gestão de participações societárias e administração de bens próprios no Mercosul, tendo como controladas diretas a Pulsa S.A. (UY), Frigorífico Carrasco S.A. (UY), Frigomerc S.A. (PY), Pul Argentina S.A. (AR), Red Cárnica S.A.S (CO), Red Industrial Colombiana S.A.S (CO) e Minerva Foods Chile SPA (CL);
- **Lytmer S.A.:** sediada em Montevideu no Uruguai (UY), tem como atividade principal a venda de gado vivo para o mercado externo e prestação de serviços de comercialização de produtos alimentícios “trading”;
- **Friasa S.A.:** localizada em Assunção no Paraguai (PY);
- **Minerva Middle East:** escritório localizado no Líbano para fins de comercialização e vendas de produtos da Companhia;
- **Minerva Colômbia SAS:** sediada em Ciénaga de Oro, próximo de Montería, região de Córdoba na Colômbia tendo como atividade principal a venda de gado vivo para o mercado externo;

- **Minerva Live Cattle Export SPA:** sediada em Santiago, Chile, tendo como atividade principal a venda de gado vivo para o mercado externo;
- **Minerva Meats USA.:** iniciou suas atividades em 2015 estando sediada em Chicago nos Estados Unidos, tendo como atividade principal a prestação de serviços de comercialização de produtos alimentícios “trading”;
- **Minerva Austrália Holdings PTY Ltd.:** Iniciou suas atividades em 2016 estando sediada em Brisbane na Austrália, tendo como controlada direta a Minerva Ásia Foods PTY Ltd; e
- **Minerva Europe Ltd.:** Iniciou suas atividades em 2017 estando sediada em Londres na Inglaterra, tendo como atividade principal a prestação de serviços de comercialização de produtos alimentícios “trading”.
- **Pulsa S.A.:** frigorífico adquirido em janeiro de 2011, está localizado na Província de Cerro Largo, próximo à capital Melo, no Uruguai (UY). Opera no abate e desossa, com 85% de suas vendas destinadas ao mercado externo, principalmente os mercados Norte Americano e o Europeu;
- **Frigorífico Canelones S.A.,** frigorífico adquirido em julho de 2017 pela controlada indireta Pulsa S.A., localizado em Canelones no Uruguai (UY). Opera no abate, desossa e processamento de carne bovina, principalmente para cortes de carne refrigerados e congelados para exportação;
- **Frigorífico Carrasco S.A.:** frigorífico adquirido em abril de 2014, localizado em Montevideu no Uruguai (UY). Opera no abate, desossa e processamento de carne bovina e ovina, com aproximadamente 68% de suas vendas destinadas ao mercado externo;
- **Frigomerc S.A.:** frigorífico adquirido em outubro de 2012, localizado em Assunção no Paraguai (PY). Opera no abate, desossa e processamento de carnes, com atuação no mercado interno e externo.
- **JBS Paraguay S.A.,** frigorífico adquirido em julho de 2017 pela controlada indireta Frigomerc S.A., com sua sede localizada em Assunção no Paraguai (PY), se dedica às atividades de abate, desossa e processamentos de carnes;
- **Indústria Paraguaya Frigorífica S.A.** frigorífico adquirido em julho de 2017 pela controlada indireta Frigomerc S.A., com sua sede localizada em Assunção no Paraguai (PY), se dedica às atividades de abate, desossa e processamentos de carnes.
- **Pul Argentina S.A.:** Iniciou suas atividades em 2016 estando sediada em Buenos Aires na Argentina, tendo como controlada direta a Swift Argentina S.A.
- **Swift Argentina S.A.,** frigorífico adquirido em julho de 2017 pela controlada indireta Pul Argentina S.A. com sua sede localizada em Buenos Aires (AR), dedicada às atividades de processamento e industrialização de carne bovina, comercializando marcas próprias e de terceiros, com destaque para os produtos Swift;
- **Red. Cárnica SAS:** frigorífico adquirido em julho de 2015, localizado em Ciénaga de Oro, próximo de Montería, região de Córdoba na Colômbia (CO). Opera no abate, desossa e processamento de carnes, com atuação no mercado interno e externo;
- **Red. Industrial Colombiana SAS:** planta adquirida em julho de 2015, localizada em Ciénaga de Oro, próximo de Montería, região de Córdoba na Colômbia (CO), cujo objeto principal é elaboração de produtos para animais, especificamente, farinha de carne/osso, sangue e sebo;
- **Minerva Foods Chile SPA:** sediada em Santiago, Chile, tendo como atividade principal a comercialização e vendas de produtos da Companhia;
- **Minerva Ásia Foods PTY Ltd.** como atividade principal a prestação de serviços de comercialização de produtos alimentícios “trading”.

## Transportes de cargas

- **Transminerva Ltda.:** localizada em Barretos (SP) opera no transporte de cargas atendendo à Companhia reduzindo seus gastos de fretes no país.

## Empresas de Propósito Específico (EPE) para captação de recursos financeiros

- **Minerva Overseas I:** localiza-se nas Ilhas Cayman, constituída em 2006 para emissão de “Bonds” e recepção dos respectivos recursos financeiros de US\$ 200 milhões ocorrido em janeiro de 2007;
- **Minerva Overseas II:** localiza-se nas Ilhas Cayman, constituída em 2010 para emissão de “Bonds” e recepção dos respectivos recursos financeiros de US\$ 250 milhões ocorrido naquela data;
- **Minerva Luxembourg S.A.:** localiza-se em Luxemburgo, constituída em 2011 para o propósito específico de emissão de “Bonds” e recepção dos recursos financeiros de US\$ 350 milhões e posterior “Retap” de US\$ 100 milhões ocorridos em fevereiro e março de 2012, respectivamente. Ainda no 1º trimestre de 2013, a mesma realizou uma operação de “oferta de recompra de títulos” utilizando os recursos financeiros obtidos com a emissão das notas de 2023 de US\$ 850 milhões com juros de 7,75% ao ano, bem como, procedeu no 3º trimestre de 2014 uma operação de “Retap” das notas de 2023 de US\$ 200 milhões. Durante o 3º trimestre de 2016, realizou uma oferta de US\$ 1 bilhão com juros de 6,50% ao ano, onde realizou a recompra das notas de 2023 no montante de US\$ 617.874. No 2º trimestre de 2017, realizou uma operação de “Retap” das notas de 2026 de US\$ 350 milhões. Durante o 4º trimestre de 2017, realizou uma oferta de US\$ 500 milhões com juros de 5,875% ao ano, onde realizou a recompra das notas de 2023 no montante de US\$ 198.042.



## Demais controladas indiretas em fase pré-operacional

- **Minerva Log S.A. (logística)**

As controladas diretas e indiretas acima citadas compõem as Demonstrações Contábeis individuais e consolidadas da Companhia. A participação em cada controlada está sendo apresentada na tabela a seguir:

	31/12/2019	31/12/2018
<b>Controladas diretas</b>		
Minerva S.A.	27,21%	29,16%
<b>Controladas indiretas</b>		
Minerva Dawn Farms S.A.	100,00%	100,00%
Friasa S.A.	99,99%	99,99%
Minerva Overseas I	100,00%	100,00%
Minerva Overseas II	100,00%	100,00%
Minerva Middle East	100,00%	100,00%
Transminerva Ltda.	100,00%	100,00%
Minerva Log	100,00%	100,00%
Minerva Colômbia S.A.S	100,00%	100,00%
Lytmer S.A.	100,00%	100,00%
Minerva Luxembourg S.A.	100,00%	100,00%
Minerva Live Cattle Export Spa	100,00%	100,00%
CSAP - Companhia Sul Americana de Pecuária S.A.	100,00%	100,00%
Minerva Meats USA Inc.	100,00%	100,00%
Minerva Foods Ásia Assessoria Ltda.	-	100,00%
Minerva Comercializadora de Energia Ltda.	100,00%	100,00%
Minerva Australia Holdings PTY Ltd.	100,00%	100,00%
Minerva Europe Ltd.	100,00%	100,00%
Athena Foods S.A.	100,00%	100,00%
Frigorífico Carrasco S.A.	100,00%	100,00%
Minerva Foods Chile Spa	100,00%	100,00%
Red Cárnica S.A.S	100,00%	100,00%
Red Industrial Colombiana S.A.S	100,00%	100,00%
Pulsa S.A.	100,00%	100,00%
Frigorífico Canelones S.A.	100,00%	100,00%
Frigomerc S.A.	100,00%	100,00%
JBS Paraguay S.A.	99,99%	99,99%
Industria Paraguaya Frigorífica S.A.	99,99%	99,99%
Pul Argentina S.A.	100,00%	100,00%
Swift Argentina S.A.	99,99%	99,99%
Minerva Ásia Foods PTY Ltd.	100,00%	100,00%

### **Economia hiperinflacionária - Argentina**

Em 30 de junho de 2018, de acordo com a avaliação realizada por diferentes participantes do mercado, a economia argentina foi considerada como hiperinflacionária a partir do dia 1º de julho de 2018, com o resultado da desvalorização do peso argentino e do incremento do nível geral de preços observado em períodos recentes, a inflação acumulada nos últimos três anos superou a marca de 100%.

De acordo com o IAS 29, os ativos e passivos não monetários, o patrimônio líquido e a demonstração do resultado das subsidiárias que atuam em uma economia altamente inflacionária devem ser corrigidos pela alteração no poder geral de compras da moeda corrente, aplicando um índice geral de preços.

Concluimos que os reflexos deste impacto inflacionário, certamente não relevantes, decorrentes de nossas controladas argentinas foram inicialmente apurados consistentemente e contabilizados a partir das nossas demonstrações financeiras individuais e consolidadas do período findo em 31 de dezembro de 2018.

## 2. Combinação de negócios

Em 24 de janeiro de 2019, a Companhia através de sua controlada direta Minerva S.A. divulgou ao mercado a realização de uma operação de proposta de permuta de ativos, no qual, ficou estabelecido que a Marfrig Global Foods S.A. ("Marfrig") transferiria à Companhia um ativo denominado de planta de Paranatinga, cuja operação é o processamento de alimentos derivados de bovinos e aves, possuindo a sua localização em Paranatinga, e a Companhia, transferiria à Marfrig um ativo denominado de planta de Várzea Grande, com torna paga pela Marfrig em favor da Companhia, nos termos definidos no Contrato de Permuta de Ativos e Outras Avenças ("Contrato de Permuta de Ativos"), celebrado entre a Companhia e Marfrig, figurando ainda a BRF S.A. como interveniente anuente da transação.

No dia 19 de fevereiro de 2019, o CADE (Conselho Administrativo de Defesa Econômica), decidiu pela aprovação definitiva da operação da Permuta de Ativos entre a controlada Minerva S.A. e a Marfrig.

A Marfrig efetuou o pagamento a Controlada Minerva S.A., a título de torna pela Permuta da Planta de Várzea Grande, o montante de R\$46.000 (quarenta e seis milhões), que foram pagos da seguinte forma:

- A primeira parcela no montante de R\$20.500 (vinte milhões e quinhentos mil) no dia 20 de fevereiro de 2019; e
- A segunda parcela no montante de R\$25.500 (vinte milhões e quinhentos mil) no dia 16 de abril de 2019.

A operação teve como objetivo, elevar a liquidez financeira mediante o recebimento de caixa e equivalentes de caixa na transação, mantendo-se o nível da produção média atual no estado do Mato Grosso com a aquisição da planta de Paranatinga, com um elevado uso da capacidade operacional desta unidade industrial.

O valor contábil de Várzea Grande na data-base, antes da transferência para a Marfrig, foi mensurado a valor justo por meio do método do "fluxo de caixa descontado (DCF)", nas informações contábeis da controlada Minerva S.A., como requerido pelo CPC 15 (R1), em seu parágrafo 37. O valor justo estimado de Várzea Grande foi de R\$ 317.322 e o valor residual dos ativos líquidos transferidos foi de R\$ 287.342. Considerando o valor dos ativos líquidos identificados de Paranatinga no valor de R\$153.478 e o valor recebido de R\$46.000, apurou-se um *goodwill* na transação de R\$87.864.

Conforme contrato firmado entre as partes, além da transferência dos ativos da unidade Várzea Grande para a Marfrig, foram também transferidos os respectivos empregados alocados na unidade, excluídos empregados chave da controlada Minerva S.A.

Apresentamos a seguir o balanço patrimonial (resumido) da unidade de Paranatinga em 1º de abril de 2019, elaboradas nos termos do CPC 15 (R1) –Combinação de negócios com base no valor justo (*fair value*) dos ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos:

**Balanço Patrimonial da unidade de Paranatinga**

Valores expressos em milhares de reais

ATIVO		PASSIVO	
	Valor Justo 01/04/2019		Valor Justo 01/04/2019
<b>Circulante</b>		<b>Circulante</b>	
		Obrigações trabalhistas	4.308
<b>Não Circulante</b>		<b>Não Circulante</b>	
Imobilizado	157.786	<b>Patrimônio Líquido</b>	
		Patrimônio líquido	153.478
<b>Total do Ativo</b>	<b>157.786</b>	<b>Total do Passivo e Patrimônio Líquido</b>	<b>157.786</b>

Para fins desta combinação de negócio, foram considerados exclusivamente os ativos imobilizados e obrigações trabalhistas, não abrangendo estoques, insumos, almoxarifado, outros ativos, passivos, contingências e obrigações.

A seguir demonstramos o balanço patrimonial de Várzea Grande, assim como os ativos e passivos que não fizeram parte da operação:

**Balanço Patrimonial da unidade de Várzea Grande**

Valores expressos em milhares de reais

Balanço Patrimonial - valor contábil e valor justo

ATIVO		PASSIVO	
	Valor Justo 01/04/2019		Valor Justo 01/04/2019
<b>Circulante</b>		<b>Circulante</b>	
Caixa equivalente de caixa	52.763	Fornecedores	28.149
Contas a receber de clientes	59.848	Obrigações tributárias	928
Estoques	6.108	Obrigações trabalhistas	10.942
Tributos a recuperar	346	Outras contas a pagar	4.156
Outros recebíveis	9	<b>Total Passivo Circulante</b>	<b>44.175</b>
<b>Total Ativo Circulante</b>	<b>119.074</b>	<b>Não Circulante</b>	
<b>Não Circulante</b>		Provisões para contingências	4.075
Depósitos judiciais	3.875	passivo fiscal diferido	10.716
Partes relacionadas	3.637	<b>Total Passivo não Circulante</b>	<b>14.791</b>
Outros recebíveis	5	<b>Patrimônio Líquido</b>	
Imobilizado	121.579	Patrimônio líquido	189.332
Intangível	128	<b>Total Patrimônio Líquido</b>	<b>189.332</b>
<b>Total Ativo não Circulante</b>	<b>129.224</b>	<b>Total do Passivo e Patrimônio Líquido</b>	<b>248.298</b>
<b>Total do Ativo</b>	<b>248.298</b>		

**Ativos que não fizeram parte do negócio**

Em milhares de reais

01/04/2019

Patrimônio Líquido	189.332
(-) Caixa e equivalente de Caixa	(52.763)
<b>(i) PL – Caixa Líquido</b>	<b>136.569</b>
<b>Ativos que fizeram parte da Combinação de Negócios:</b>	
Ativo Imobilizado	121.579
Obrigações trabalhistas	(4.274)
Passivo fiscal diferido	(10.716)
<b>(si) Ativos líquidos da combinação de negócios.</b>	<b>106.589</b>
<b>(i-ii) Ativos líquidos que não fazem parte da combinação de negócios.</b>	<b>29.980</b>

### Determinação do goodwill

Considerando que o valor justo da contraprestação transferida superou o valor justo dos ativos líquidos identificáveis adquiridos, como se pode observar no quadro abaixo, a aquisição do controle da unidade de Paranatinga resultou em reconhecimento de *goodwill* pela controlada Minerva S.A., conforme a seguir:

#### Apuração do goodwill

Em milhares de reais

01/04/2019

Preço de aquisição (unidade de negócio Várzea Grande)	317.322
(-) Ativos líquidos que não fazem parte da combinação	(29.980)
<b>(i) Contraprestação transferida</b>	<b>287.342</b>
<b>Menos:</b>	
Valor justo do patrimônio líquido da adquirida	153.478
Torna	46.000
<b>(i) Patrimônio líquido a valor justo</b>	<b>199.478</b>
<b>(i-ii) Goodwill</b>	<b>87.864</b>

O *goodwill* no montante de R\$ 87.864 foi registrado no balanço patrimonial, na rubrica "Intangível" das demonstrações contábeis da Companhia.

### Aprovação das Demonstrações Contábeis

A emissão destas Demonstrações Contábeis individuais e consolidadas de 31 de dezembro de 2019, foi autorizada pela Diretoria Executiva e Conselho de Administração em 28 de fevereiro de 2020.

### 3. Base de preparação

#### Declaração de conformidade (com relação as normas IFRS e as normas do CPC)

As Demonstrações Contábeis individuais e consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais incluem as disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações e normas e procedimentos contábeis emitidos pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), que estão em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro emitidas pelo IASB.

As Demonstrações Contábeis individuais e consolidadas da Companhia estão sendo apresentadas conforme orientação técnica OCPC 07, que trata dos requisitos básicos de elaboração e evidenciação a serem observados quando da divulgação dos relatórios contábil-financeiros, em especial das contidas nas notas explicativas. A Administração confirma que estão sendo evidenciadas todas as informações relevantes próprias das Demonstrações Contábeis e que estas correspondem às utilizadas em sua gestão.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela Legislação Societária Brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. As normas IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas normas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das Demonstrações Contábeis.

As Demonstrações Contábeis individuais e consolidadas estão apresentadas em reais, que também é a moeda funcional da Companhia. As principais políticas contábeis adotadas na preparação dessas Demonstrações Contábeis individuais e consolidadas estão descritas a seguir. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo indicação contrária.

#### 4. Resumo das principais políticas contábeis

##### a) Base de mensuração

As Demonstrações Contábeis individuais e consolidadas foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos ativos e passivos como instrumentos financeiros e ativos biológicos, os quais são mensurados pelo valor justo.

##### b) Moeda funcional e moeda de apresentação

As Demonstrações Contábeis de cada controlada incluída na consolidação da Companhia e aquelas utilizadas como base para avaliação dos investimentos pelo método de equivalência patrimonial são preparadas usando-se a moeda funcional de cada entidade. A moeda funcional de uma entidade é a moeda do ambiente econômico primário em que ela opera.

Ao definir a moeda funcional de cada uma de suas controladas a Administração considerou qual a moeda que influencia significativamente o preço de venda de seus produtos e serviços, e a moeda na qual a maior parte do custo dos seus insumos de produção é pago ou incorrido.

As Demonstrações Contábeis são apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação da controladora.

##### c) Operações no exterior

As empresas controladas diretas e indiretas no exterior adotaram as seguintes moedas funcionais para as Demonstrações Contábeis levantadas em 31 de dezembro de 2019:

- **Moeda guarani (Paraguai-PY)** – Friasa S.A.;
- **Moeda dólar norte americano (US\$)** – Athena Foods S.A., Frigomerc S.A., Pulsa S.A., Frigorífico Carasco S.A., Lytmer S.A.; Minerva Overseas I, Minerva Overseas II, Minerva Meat USA, Minerva USA LLC e Minerva Luxembourg;
- **Moeda libra esterlina (GBP)** – Minerva Europe Ltd.;
- **Moeda peso/chileno** – Minerva Foods Chile SpA e Minerva Live Cattle Export SPA;
- **Moeda peso/colombiano** – Minerva Colômbia S.A.S, Red Cárnica S.A.S e Red Industrial Colombiana S.A.S;
- **Moeda dólar australiano** – Minerva Austrália Holdings PTY Ltd.; Minerva Asia Foods PTY Ltd.;
- **Peso/ argentino** – Pul Argentina S.A.

Tais Demonstrações Contábeis, quando aplicável, estão adaptadas às práticas contábeis adotadas no Brasil e estão convertidas para reais - R\$ por meio dos seguintes procedimentos:

- Os ativos e passivos monetários são convertidos utilizando a taxa de fechamento da respectiva moeda para o Real - R\$, na data dos respectivos balanços patrimoniais;
- No último balanço patrimonial levantado correspondente ao Patrimônio Líquido (PL) convertido à taxa do câmbio histórica vigente naquela época e as mutações do PL do período/exercício corrente são convertidas pelas taxas de câmbio históricas das datas em que ocorreram as transações, notando que o lucro ou prejuízo auferido é convertido e acumulado a uma taxa de câmbio média mensal histórica como indicado no tópico seguinte;
- As receitas, custos e despesas do período/exercício corrente são convertidos e acumulados a uma taxa de câmbio média mensal histórica;
- As variações dos saldos de câmbio decorrentes dos itens precedentes citados acima são reconhecidas em conta específica do patrimônio líquido, na rubrica de “Outros resultados abrangentes”;
- Estão eliminados os saldos de investimentos, de ativos e passivos, receitas e despesas decorrentes de transações efetuadas entre as Companhias do “Grupo Minerva” que compõem as Demonstrações Contábeis consolidadas.

#### **d) Transações e saldos em moeda estrangeira**

As transações e saldos em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas que não são realizadas na moeda funcional estabelecida, são convertidas pela taxa de câmbio histórica das datas de cada transação, conforme determinado pelo CPC 02 (R2) – Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações.

Os ativos e passivos sujeitos à variação cambial estão atualizados pelas taxas das respectivas moedas vigentes no último dia útil de cada exercício ou períodos apresentados. Os ganhos e as perdas decorrentes de variações de investimentos no exterior são reconhecidos diretamente no patrimônio líquido na conta de “outros resultados abrangentes” e reconhecidos no demonstrativo de resultado quando esses investimentos forem alienados, total ou parcialmente.

Os itens não monetários que sejam medidos em termos de custos históricos em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio apurada na data da transação.

#### **e) Uso de estimativa e julgamento**

A preparação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, de acordo com as normas do IFRS e as normas do CPC, exigem que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisitadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

#### **f) Base de consolidação**

##### **Combinações de negócio**

###### **Aquisições efetuadas em 1º de janeiro de 2009 ou após essa data**

Para aquisições efetuadas a partir de 1º de janeiro de 2009, a Companhia mensurou o ágio como o valor justo da contraprestação transferida, incluindo o valor reconhecido de qualquer participação não controladora na Companhia adquirida, deduzindo o valor reconhecido líquido dos ativos identificáveis e passivos assumidos a valor justo, todos mensurados na data de aquisição.

Para cada combinação de negócios a Companhia escolhe se irá mensurar a participação não-controladora pelo seu valor justo, ou pela participação proporcional da participação não-controladora sobre os ativos líquidos identificáveis, apurados na data de aquisição.

Os custos de transação, que não sejam aqueles associados com a emissão de títulos de dívida ou de participação acionária, os quais a Companhia e suas controladas incorrem com relação a uma combinação de negócios, são reconhecidas como despesas à medida que são incorridos.

###### **Controladas e controladas em conjunto**

As demonstrações contábeis de controladas são incluídas nas Demonstrações Contábeis consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que o controle deixa de existir.

###### **Transações eliminadas na consolidação**

Saldos e transações entre as empresas do “Grupo”, e quaisquer receitas ou despesas derivadas de transações intragrupo, são eliminadas na elaboração das demonstrações contábeis consolidadas. Ganhos não realizados oriundos de transações com empresas investidas registrados por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia nas entidades investidas. Prejuízos não realizados não são eliminados da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente até o ponto em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

#### **g) Apuração do resultado**

O resultado das operações (receitas, custos e despesas) é apurado em conformidade com o regime contábil de competência dos exercícios e períodos. A receita de venda de produtos é reconhecida quando seu valor for mensurável de forma confiável e todos os riscos e benefícios foram transferidos para o comprador.

## **h) Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores imobiliários**

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósito bancário e aplicações contábeis de liquidez imediata. Vide Nota Explicativa nº 5 para maiores detalhes do caixa e equivalentes de caixa da Companhia e suas controladas.

## **i) Instrumentos financeiros**

Os instrumentos financeiros da Companhia e de suas controladas estão de acordo com o pronunciamento contábil adotado a partir de 1º de janeiro de 2018 o CPC 48, no qual todos os ativos e passivos estão registrados conforme a respectiva prática.

### **Ativos financeiros**

Os ativos financeiros são classificados sob as seguintes categorias: ativos mensurados ao custo amortizado; valor justo por meio do resultado, ou valor justo por meio de outros resultados abrangentes. Os ativos são classificados de acordo com a definição do modelo de negócio adotado pela Companhia e as características do fluxo de caixa do ativo financeiro.

### **Reconhecimento e mensuração**

A Companhia classifica no reconhecimento inicial seus ativos financeiros em três categorias: **i)** ativos mensurados ao custo de amortização, **ii)** valor justo por meio do resultado, ou **iii)** valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

- **Custo de amortização:** Os ativos mensurados ao custo de amortização devem ser mensurados se ambas as seguintes condições forem atendidas: **i)** os ativos financeiros forem mantidos dentro do modelo de negócio cujo objetivo seja manter ativos financeiros com o fim de receber fluxo de caixa contratuais e **ii)** os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em datas específicas, a fluxo de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto. A Companhia deverá reconhecer suas receitas de juros, ganhos e perdas cambiais e *impairment* diretamente no resultado;
- **Valor justo por meio do resultado:** Os ativos financeiros devem ser mensurados ao valor justo por meio do resultado apenas caso não se enquadre como ativos mensurados ao custo amortizado ou valor justo por meio de outros resultados abrangentes. A Companhia deverá reconhecer suas receitas de juros, ganhos e perdas cambiais, *impairment* justamente com outros resultados líquidos diretamente no resultado;
- **Valor justo por meio do resultado abrangente:** Os ativos financeiros devem ser mensurados ao valor justo por meio do resultado abrangente apenas quando as seguintes condições forem atendidas: **i)** o ativo financeiro for mantido dentro de modelo de negócio cujo o objetivo seja atingido pelo recebimento de fluxo de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e; **ii)** os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em datas específicas a juros sobre o valor do principal em aberto.



Os ativos mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes são classificados em duas categorias: **i)** instrumentos de dívida: rendimentos de juros calculados utilizando o método do juro efetivo, ganhos e perdas cambiais e impairment são reconhecidos no resultado. Outros resultados líquidos são reconhecidos diretamente no patrimônio líquido da Companhia, em “Outros resultados abrangentes”. No desreconhecimento, o resultado acumulado em outros resultados abrangentes é reclassificado para o resultado, ou **ii)** instrumentos patrimoniais são mensurados ao valor justo. Os dividendos são reconhecidos como ganho no resultado, a menos que o dividendo represente claramente uma recuperação de parte do custo do investimento. Outros resultados líquidos são reconhecidos diretamente no patrimônio líquido da Companhia, em “outros resultados abrangentes” e nunca são reclassificados para o resultado.

Os valores justos dos investimentos com cotação pública são baseados nos preços atuais de compra. Se o mercado de um ativo financeiro (e de títulos não listados em Bolsa) não estiver ativo, a Companhia estabelece o valor justo por meio de técnicas de avaliação.

Essas técnicas incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros, referência a outros instrumentos que são substancialmente similares, análise de fluxos de caixa descontados e modelos de precificação de opções que fazem o maior uso possível de informações geradas pelo mercado e contam o mínimo possível com informações geradas pela administração da própria entidade.

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação, ou seja, data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo.

- **Desreconhecimento ativos financeiros:** Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Se a empresa deter substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade do ativo financeiro, ela deve continuar a reconhecer o ativo financeiro.

#### **Passivos financeiros**

Os passivos financeiros são classificados sob as seguintes categorias: passivos financeiros ao custo amortizado ou valor justo por meio do resultado.

A Administração determina a classificação de seus passivos financeiros no reconhecimento inicial.

- **Passivo financeiro ao custo amortizado:** A Companhia deverá classificar todos os seus passivos financeiros como custo amortizado exceto passivos financeiros classificados ao valor justo por meio do resultado, derivativos passivos e contratos de garantia. Os outros passivos financeiros são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. As despesas de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidas no resultado. A Companhia possui os seguintes passivos financeiros não derivativos: empréstimos, financiamento e debêntures e fornecedores. A Companhia possui os seguintes passivos financeiros não derivativos: empréstimos, financiamento e debêntures e fornecedores.
- **Passivo financeiro ao valor justo por meio do resultado:** Os passivos financeiros classificados na categoria valor justo por meio do resultado são passivos financeiros mantidos para negociação ou aqueles designados no reconhecimento inicial. Os derivativos também são categorizados como mantidos para negociação e, dessa forma, são classificados nesta categoria, a menos que tenham sido designados como instrumentos de hedge efetivo. Os ganhos e perdas referente aos passivos financeiros classificados pelo valor justo por meio do resultado são reconhecidos no resultado.
- **Desreconhecimento passivos financeiros:** Os passivos financeiros são baixados apenas quando, ele for extinto, ou seja, quando a obrigação especificada no contrato for liquidada, cancelada ou expirar. A Companhia também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

#### **Compensação de instrumentos financeiros**

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los numa base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

#### **Instrumentos financeiros derivativos**

O valor justo dos instrumentos financeiros derivativos é calculado pela tesouraria da Companhia com base nas informações de cada operação contratada e as suas respectivas informações de mercado nas datas de encerramento das Demonstrações Contábeis, tais como taxa de juros e cupom cambial. Nos casos aplicáveis, tais informações são comparadas com as posições informadas pelas mesas de operação de cada instituição financeira envolvida.

As operações com instrumentos financeiros derivativos, contratados pela Companhia e suas controladas, resumem-se em contratos futuros de boi, opções sobre contratos de boi e compra a termo de moeda (*Non Deliverable Forward – NDF*), que visam exclusivamente minimizar os impactos da oscilação do preço da arroba bovina no resultado e a proteção contra riscos cambiais associados a posições no balanço patrimonial mais os fluxos de caixa projetados em moedas estrangeiras.

### **Instrumentos financeiros e atividades de *hedge***

Inicialmente, os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que os contratos de derivativos são celebrados e são subsequentemente, remensurados ao seu valor justo, sendo essas variações lançadas contra o resultado.

Embora a Companhia faça uso de derivativos com o objetivo de proteção, não adotou por sua opção a política de contabilização pelo método do *hedge accounting*. Esse método de contabilização é opcional e, portanto, não é obrigatório.

### **j) Contas a receber de clientes**

São apresentadas aos valores presente e de realização, sendo que as contas a receber de clientes no mercado externo são atualizadas com base nas taxas de câmbio vigentes na data das informações contábeis. É constituída Perdas Esperadas com Créditos de Liquidação Duvidosa (PECLD) em montante considerado suficiente pela Administração com o monitoramento de créditos e duplicatas vencidas e de risco de não recebimento dos valores decorrentes de operações de vendas a prazo.

### **k) Estoques**

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido, ajustados ao valor de mercado e pelas eventuais perdas, quando aplicável. Inclui gastos incorridos na aquisição de estoques, custos de produção e transformação e outros custos incorridos em trazê-los às suas localizações e condições existentes.

### **l) Ativos biológicos**

Os ativos biológicos são mensurados pelo valor justo. Alterações no valor justo são reconhecidas no resultado. As atividades agrícolas, tais como, aumento de rebanho provenientes de operações de confinamento de gado ou de gado a pasto e de cultivos de agriculturas diversas estão sujeitas a determinação dos seus valores justos baseando-se no conceito de valor a mercado "*Mark to market - MtM*".

### **m) Imobilizado**

#### **Reconhecimento e mensuração**

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável (impairment) acumuladas. O custo de determinados itens do imobilizado foi apurado por referência à reavaliação realizada em data anterior à promulgação da Lei nº11.638/2007, vigente desde 1º de janeiro de 2008, desta forma, não se fazendo necessária à época a avaliação do custo atribuído (*Deemed Cost*).

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria Companhia e suas controladas inclui o custo de materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condição necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração. Os custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis estão sendo capitalizados desde 1º de janeiro de 2009.

Os direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades da Companhia e de suas controladas, originados de operações de arrendamento mercantil, são registrados como um direito de uso reconhecendo no início de cada operação um ativo imobilizado e um passivo de financiamento, sendo os ativos também submetidos às depreciações calculadas de acordo com as vidas úteis estimadas dos respectivos bens ou prazo de arrendamento

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil líquido do imobilizado, e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas/despesas no resultado.

### **Depreciação**

A depreciação é reconhecida no resultado, baseando-se no método linear com base nas vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo.

As vidas úteis médias estimadas pela Administração da Companhia, apoiada em estudos técnicos para o período corrente e comparativo são as seguintes:

	<b>Consolidado ao ano</b>
Edifícios	2,37%
Máquinas e equipamentos	8,79%
Móveis e utensílios	9,49%
Veículos	7,20%
Hardware	18,31%

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são atualizados e revistos a cada encerramento de exercício e, eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

O saldo da reserva de reavaliação, conforme facultado pela Lei nº 11.638/07 e mencionado na Nota Explicativa nº 20, será mantido até sua completa amortização, por depreciação integral ou alienação dos bens.

## **n) Operações de arrendamento mercantil**

Os contratos são considerados como arrendamento mercantil quando atender a ambas as condições abaixo:

- Um ativo identificável especificado explicitamente ou implicitamente. Neste caso, o fornecedor não tem a prática de substituir o ativo, ou a substituição não traria nenhum benefício econômico para o fornecedor;
- O direito de controle do uso do ativo durante o contrato. Neste caso, a Sociedade deve ter autoridade para tomada de decisões sobre o uso do ativo e capacidade de obter substancialmente todos os benefícios econômicos pelo uso do ativo.

O ativo de direito de uso é inicialmente mensurado pelo custo e compreende o montante inicial do passivo de arrendamento ajustado por qualquer pagamento efetuado antes do início do contrato, adicionado de qualquer custo direto inicial incorrido e estimativa de custo de desmontagem, remoção, restauração do ativo no local onde está localizado, menos qualquer incentivo recebido.

O ativo de direito de uso é depreciado subsequentemente usando o método linear desde a data de início até o final da vida útil do direito de uso ou o término do prazo do arrendamento.

O passivo de arrendamento é inicialmente mensurado pelo valor presente dos pagamentos não efetuados, descontado à taxa de empréstimo incremental. O passivo de arrendamento é mensurado subsequentemente pelo custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos.

## **o) Intangível**

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados no reconhecimento inicial ao custo de aquisição e, posteriormente, deduzidos da amortização acumulada e perdas do valor recuperável, quando aplicável.

Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados de acordo com sua vida útil econômica estimada e, quando são identificadas indicações de perda de seu valor recuperável, submetidos a teste de avaliação do valor recuperável. Os ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, porém são submetidos a teste anual de redução do seu valor recuperável.

### **Ágio decorrente de aquisição de controladas**

O ágio resultante da aquisição de controladas é incluído nos ativos intangíveis nas Demonstrações Contábeis consolidadas.

**p) Redução ao valor recuperável de ativos (“Impairment Test”)**

**Ativos financeiros**

A Companhia avalia anualmente se há alguma evidência objetiva que determine se o ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros não é recuperável. Um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros é considerado como não recuperável quando houver indicação de perda de valor econômico do ativo.

**Ativos não financeiros**

A Administração revisa periodicamente o valor contábil líquido dos ativos, com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas, e se verificando que o valor contábil líquido excede o valor recuperável, imediatamente é constituída provisão para desvalorização, ajustando o valor contábil líquido ao seu valor recuperável.

O valor recuperável de um ativo, ou de uma determinada Unidade Geradora de Caixa (UCG), é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda.

Na estimativa do valor em uso do ativo, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita o custo médio ponderado de capital para a indústria em que opera a unidade geradora de caixa. O valor líquido de venda é determinado, sempre que possível, com base em contrato de venda firme em uma transação em bases comutativas, entre partes conhecedoras e interessadas, ajustado por despesas atribuíveis à venda do ativo, ou, quando não há contrato de venda firme, com base no preço de mercado, definidos em um mercado ativo, ou no preço da transação mais recente com ativos semelhantes.

O seguinte critério é também aplicado para avaliar perda por redução ao valor recuperável de ativos específicos:

**Ágio pago por expectativa de rentabilidade futura**

Teste de perda por redução ao valor recuperável de ágio é feito no mínimo anualmente, ou quando as circunstâncias indicarem perda por desvalorização do valor contábil.

**Ativos intangíveis**

Ativos intangíveis com vida útil indefinida são testados em relação à perda por redução ao valor recuperável no mínimo anualmente, individualmente ou no nível da Unidade Geradora de Caixa (UCG), conforme o caso ou quando as circunstâncias indicarem perda por desvalorização do valor contábil.

**q) Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)**

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e de suas controladas, e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, das variações monetárias ou cambiais incorridos e dos ajustes a valor presente. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando é provável que sua realização ou liquidação ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

**r) Ajuste a valor presente de ativos e passivos**

Os ativos e passivos monetários não circulantes são ajustados, quando relevante, ao seu valor presente, e os de curto prazo, quando o efeito é considerado relevante em relação às Demonstrações Contábeis individuais e consolidadas.

Para o cálculo do ajuste a valor presente, a Companhia e suas controladas consideram o montante a ser descontado, as datas de realização e liquidação com base em taxas de desconto que refletem o custo do dinheiro no tempo para a Companhia e suas controladas, o que ficou em torno de uma taxa de desconto de 8,8 % ao ano, apurada com base no custo médio ponderado de capital da Companhia e suas controladas, bem como os riscos específicos relacionados aos fluxos de caixa programados para os fluxos financeiros em questão.

Os prazos de recebimentos e pagamentos de contas a receber e a pagar, advindos das atividades operacionais da Companhia e suas controladas são baixos, assim, resultam em um montante de desconto considerado irrelevante para registro e divulgação, pois o custo da geração da informação, supera o seu benefício. Para os ativos e passivos não circulantes, quando aplicáveis e relevantes, são calculados e registrados.

Os cálculos e análises são revisados trimestralmente.

**s) Imposto de renda e contribuição social**

O imposto de renda e a contribuição social do exercício ou período corrente e diferido das Companhia e suas subsidiárias localizadas no Brasil são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado, a menos que estejam relacionados à combinação de negócios, ou itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido não é reconhecido para as seguintes diferenças temporárias: o reconhecimento inicial de ativos e passivos em uma transação que não seja combinação de negócios e que não afete nem a contabilidade tampouco o lucro ou prejuízo tributável, e diferenças relacionadas a investimentos em subsidiárias e entidades controladas quando seja provável que elas não revertam num futuro previsível.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação.

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais, diferenças por adoção de práticas contábeis (IFRS) e diferenças temporárias dedutíveis não utilizadas, quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estarão disponíveis e contra os quais serão utilizados.

Ativos de imposto de renda e contribuição social diferido são revisados a cada data de relatório e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

#### **t) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais**

As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais são as seguintes: **(i)** ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa; **(ii)** passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança.

Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como de perdas remotas não são provisionados nem divulgados; e **(iii)** obrigações legais são registradas como exigíveis, independentemente da avaliação sobre as probabilidades de êxito, para as demandas judiciais em que a Companhia questionou a inconstitucionalidade de tributos.



**u) Benefícios a empregados**

A Companhia não possui benefícios pós-emprego, tais como, planos de contribuição e/ou benefícios definidos. Cabe destacar que, todos os benefícios e licenças remuneradas de curto prazo, assim como participações nos lucros e gratificações estão de acordo com os requerimentos dos respectivos pronunciamentos contábeis.

**v) Reconhecimento da receita de vendas**

A receita de vendas é apresentada líquida dos impostos e dos descontos incidentes sobre esta. Os impostos sobre vendas são reconhecidos quando as vendas são faturadas, e os descontos sobre vendas quando conhecidos. As receitas de vendas de produtos são reconhecidas pelo valor da contrapartida à qual a Companhia espera ter direito, deduzidas de devoluções, descontos, abatimentos e outras deduções, se aplicável, sendo reconhecida à medida que a Companhia satisfaça sua obrigação de desempenho.

A abertura da receita de vendas está demonstrada na Nota Explicativa nº 22.

**w) Resultado por ação**

O resultado por ação básico é calculado por meio do resultado do período atribuível aos acionistas controladores da Companhia e a média ponderada das ações ordinárias em circulação no respectivo período. O resultado por ação diluído é calculado por meio da referida média das ações em circulação, ajustada pelos instrumentos potencialmente conversíveis em ações, com efeito diluidor, nos períodos apresentados.

**x) Novos pronunciamentos técnicos adotados**

Foram aprovadas e emitidas as seguintes novas normas pelo IASB e pelo CPC, que entraram em vigor em 1º de janeiro de 2019. A Administração efetuou sua adoção conforme mencionado abaixo:

**IFRS 16 – Arrendamento Mercantil**

Essa nova norma define os princípios para reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de *leases* (arrendamento mercantil) e introduz um modelo único de contabilização de arrendamentos no balanço patrimonial para os arrendatários. Um arrendatário reconhece um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado e um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos de arrendamento. Isenções opcionais estão disponíveis para arrendamentos de curto prazo e itens de baixo valor. Para os arrendadores, o tratamento contábil permanece praticamente o mesmo, com a classificação dos arrendamentos como arrendamentos operacionais ou arrendamentos financeiros. O IFRS 16 substitui as normas de arrendamento existentes, incluindo o IAS 17/CPC 06(R1) – Operações de arrendamento mercantil e o ICPC 03 (IFRIC 4, SIC 5 e SIC 27) – Aspectos complementares das operações de arrendamento mercantil.

A Administração avaliou e divulgou os impactos da nova norma na Nota explicativa nº 12.1).

O quadro abaixo apresenta os efeitos no balanço patrimonial da adoção da nova norma em 1º de janeiro de 2019 e em 31 de dezembro de 2019.

Efeito do IFRS 16 no balanço patrimonial:

	Ativo			
	Controladora		Consolidado	
	01/01/2019	31/12/2019	01/01/2019	31/12/2019
<b>Não circulante</b>				
Direito de uso dos ativos	-	-	68.121	44.720
<b>Total</b>	-	-	<b>68.121</b>	<b>44.720</b>
<b>Passivo</b>				
	Controladora		Consolidado	
	01/01/2019	31/12/2019	01/01/2019	31/12/2019
	<b>Circulante</b>			
Passivos de arrendamentos	-	-	6.928	6.990
<b>Não circulante</b>				
Passivos de arrendamentos	-	-	61.193	39.457
<b>Total</b>	-	-	<b>68.121</b>	<b>46.447</b>
<b>Patrimônio líquido</b>				
Resultado do período	-	-	-	(1.727)

#### IFRIC 23/ ICPC 22 – Incerteza sobre tratamento de tributos sobre o lucro

Esta norma define como aplicar os requisitos de reconhecimento e mensuração do CPC 32 quando há incerteza sobre os tratamentos dos tributos sobre o lucro. A Companhia deve reconhecer e mensurar seu tributo corrente ou diferido, ativo ou passivo, aplicando os requisitos do CPC 32 com base em lucro tributável (prejuízo fiscal), bases fiscais, prejuízos fiscais não utilizados, créditos fiscais não utilizados e alíquotas fiscais determinadas, aplicando esta Interpretação. A interpretação foi aprovada em 21 de dezembro de 2018 e entrou em vigência em 1º de janeiro de 2019. Na avaliação da Administração da Companhia, não identificou impactos significativos na adoção desta interpretação, uma vez que todos os procedimentos adotados para a apuração e recolhimento dos tributos sobre o lucro estão amparados na legislação e precedentes de tribunais administrativos e judiciais.

#### y) Demonstrações de valor adicionado

A Companhia elaborou as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA) individuais e consolidadas, nos termos do Pronunciamento Técnico CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das Demonstrações Contábeis conforme BRGAAP aplicável as companhias abertas, enquanto para IFRS representam informação financeira adicional como parte das Demonstrações Contábeis tomadas em conjunto.

A DVA tem o objetivo de demonstrar o valor da riqueza gerada pela Companhia e suas controladas, a sua distribuição entre os elementos que contribuíram para a geração dessa riqueza, tais como empregados, financiadores, acionistas, governo e outros, bem como a parcela da riqueza não distribuída.

## 5. Caixa e equivalentes de caixa

Os ativos financeiros da Companhia e suas controladas compõem-se como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Caixa	-	-	878	9.043
Bancos conta movimento	23	47	181.974	177.261
Disponibilidades em moedas estrangeiras	-	-	3.036.988	2.847.615
	<b>23</b>	<b>47</b>	<b>3.219.840</b>	<b>3.033.919</b>
<b>Aplicações financeiras</b>				
<b>Em moeda nacional</b>				
Certificado Depósito Bancário (CDB)	96	235	411.220	930.076
Debêntures	1.102	-	668.943	335.737
Títulos de capitalização	-	500	-	2.500
Outros ativos financeiros	-	-	170.905	95.535
	<b>1.198</b>	<b>735</b>	<b>1.251.068</b>	<b>1.363.848</b>
	<b>1.221</b>	<b>782</b>	<b>4.470.908</b>	<b>4.397.767</b>

As aplicações financeiras da Companhia e suas controladas foram classificadas conforme suas características e sua intenção como mensurados: **(i)** pelo valor justo por meio do resultado ou **(ii)** custo amortizado e estão demonstrados resumidamente como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Mensurados pelo valor justo por meio do resultado	1.198	235	1.251.068	1.361.348
Mantidos até o vencimento	-	500	-	2.500
	<b>1.198</b>	<b>735</b>	<b>1.251.068</b>	<b>1.363.848</b>

## 6. Contas a receber

	Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018
Duplicatas a receber - mercado interno	553.362	404.489
Duplicatas a receber - mercado externo	1.252.731	1.399.221
	<b>1.806.093</b>	<b>1.803.710</b>
(-) Perdas esperadas com créditos	(27.879)	(20.355)
	<b>1.778.214</b>	<b>1.783.355</b>

A seguir estão demonstrados os saldos de contas a receber por idade de vencimento:

	Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018
<b>A vencer:</b>	1.421.671	1.268.235
Vencidas:		
Até 30 dias	155.023	274.622
De 31 a 60 dias	33.659	116.078
De 61 a 90 dias	13.006	51.185
Acima de 91 dias	182.734	93.590
	<b>1.806.093</b>	<b>1.803.710</b>

A movimentação das perdas esperadas com créditos para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 estão assim representadas:

	<b>Consolidado</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>(23.429)</b>
Créditos provisionados	(5.980)
Créditos recuperados	11.216
Créditos baixados	-
Variação cambial	(2.162)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>(20.355)</b>
Créditos provisionados	(7.935)
Créditos recuperados	663
Créditos baixados	-
Variação cambial	(252)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>(27.879)</b>

A controlada direta Minerva S.A. tem à sua disposição um Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC) para alienação de partes de seus recebíveis do mercado interno, no montante de R\$ 167.122 (em 31 de dezembro de 2018, R\$ 165.498), sem coobrigação ou direito de regresso, sendo R\$ 9.017 (em 31 de dezembro de 2018, R\$ 7.593) constituídos por cotas subordinadas.

O percentual de participação e o número de cotas no FIDC referem-se à garantia e limite do risco sob responsabilidade da controlada Minerva S.A., as quais correspondem à totalidade das cotas subordinadas integralizadas e mantidas pela controlada Minerva S.A. junto ao FIDC.

Conforme Circular CVM nº 01/2017, para fins de apresentação de venda definitiva de recebíveis, o cedente não pode ter qualquer gerenciamento, envolvimento, ou acerto futuro com os títulos vencidos do FIDC, e conseqüentemente, exposição aos riscos advindos da mesma. Desta forma a controlada Minerva S.A. está exposta ao risco de *default* limitado as suas cotas subordinadas.

Cabe destacar que, a Companhia possui uma política de concessão de crédito bastante rigorosa, o que ocasiona baixos níveis de inadimplência, os quais são verificados pelo baixo valor de créditos provisionados, quando comparado com receitas de vendas realizadas pela controlada Minerva S.A. e suas controladas.

A controlada Minerva S.A. não possui nenhuma garantia para os títulos em atraso.

## 7. Estoques

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/2019</b>	<b>31/12/2018</b>
Produtos acabados	613.864	602.474
Almoxarifados e materiais secundários	100.701	89.985
	<b>714.565</b>	<b>692.459</b>

## 8. Ativos biológicos

As Controladas diretas e indiretas da controlada Minerva S.A. que possuem atividades pecuárias, referentes a aumento de rebanho decorrente de operações de confinamento de gado ou de gado a pasto estão sujeitas a realizar a valorização de seus ativos, a fim de se determinar o valor justo dos mesmos, baseando-se no conceito de valor a mercado “*Mark to Market (MtM)*”, menos as despesas estimadas de vendas, no mínimo durante os encerramentos trimestrais, reconhecendo os efeitos destas valorizações diretamente no resultado dos períodos e exercícios.

As operações relativas aos ativos biológicos da Controlada direta Minerva e das controladas indiretas são representadas por gado bovino a pasto (extensivo) e por gado bovino de confinamento de curto prazo (intenso). A operação é realizada através da aquisição de ativos biológicos para revenda, cuja valorização a mercado é mensurada de forma confiável, em virtude da existência de mercados ativos para essa avaliação, e encontram-se representados conforme a seguir:

	Consolidado
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>214.317</b>
Aumento devido a aquisições	423.806
Diminuição devido a vendas	(462.852)
(Diminuição)/Aumentos líquidos devido aos nascimentos (mortes)	(4.500)
Mudança no valor justo menos despesas estimadas de venda	(14.073)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>156.698</b>
Aumento devido a aquisições	317.706
Diminuição devido a vendas	(264.666)
(Diminuição)/Aumentos líquidos devido aos nascimentos (mortes)	(3.274)
Mudança no valor justo menos despesas estimadas de venda	29.309
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>235.773</b>

Em 31 de dezembro de 2019, os animais de fazenda mantidos para venda eram compostos de 52.332 bovinos (em 31 de dezembro de 2018, 45.102), os animais mantidos em confinamento eram compostos de 12.537 (em 31 de dezembro de 2018, 9.961).

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a controlada Minerva S.A. não possuía quaisquer tipos de ativos biológicos com titularidade restrita ou dados como garantia de exigibilidades, bem como não existiam quaisquer outros riscos (financeiros, compromissos e climáticos) que impactassem os ativos biológicos da controlada Minerva S.A.

## 9. Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Programa de Integração Social (PIS)	-	-	90.805	105.135
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins)	-	-	260.061	331.900
Reintegra	-	-	12.981	25.253
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS)	-	-	87.716	99.896
IRPJ e CSLL	2.150	2.142	292.210	296.360
Crédito presumido de IPI	-	-	-	3
IVA	-	-	148.830	145.593
Outros tributos a recuperar	-	-	52.161	40.273
	<b>2.150</b>	<b>2.142</b>	<b>944.764</b>	<b>1.044.413</b>
Circulante	2.150	2.142	765.377	860.985
Não circulante	-	-	179.387	183.428

### **PIS e a Cofins**

Os créditos do PIS e da Cofins são provenientes da alteração da legislação tributária, de acordo com as Leis nº 10.637/02 e nº 10.833/03, que instituíram a não cumulatividade para esses tributos, gerando crédito para empresas exportadoras. Em 30 de maio de 2018, a Receita Federal do Brasil (RFB) emitiu a Lei nº 13.670, que permitiu a compensação desses créditos para pagamento de débitos previdenciários, reduzindo assim, significativamente o acúmulo dos créditos.

Atualmente, a controlada Minerva S.A. e suas controladas finalizaram a fiscalização por parte da Receita Federal do Brasil (RFB) de grande parte dos pedidos de ressarcimento destes créditos, foram devidamente homologados pela Receita Federal do Brasil (RFB), o que vem gerando um valor significativo de restituição destes créditos no decorrer dos exercícios de 2020 e 2021.

Fundamentado em estudos realizados pela Administração da controlada Minerva S.A., com relação à expectativa de restituição dos referidos créditos tributários, foi procedida a segregação de parte desses créditos de ativo circulante para ativo não circulante, em 31 de dezembro de 2019, no montante de R\$ 104.905 na controladora e no consolidado. As estimativas de realização dos créditos tributários da controlada Minerva S.A. e de suas controladas são revistas trimestralmente.

### **ICMS**

Os créditos de ICMS são ocasionados pelo fato de as exportações da controlada Minerva S.A. atingirem valores superiores às vendas no mercado interno, gerando créditos que, depois de homologados pela Secretária da Fazenda Estadual, são utilizados para compra de insumos para produção, podendo também ser vendidos a terceiros, conforme previsto na Legislação vigente.

Do mencionado saldo credor, parte substancial encontra-se em processo de fiscalização e homologação pela Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo, e a Administração da controlada Minerva S.A. tem expectativa de recuperação de parte significativa desses créditos ao longo dos exercícios de 2020 e 2021. Fundamentado nos estudos realizados pela Administração da controlada Minerva S.A., foi segregado de ativo circulante para ativo não circulante, um percentual considerado suficiente para representar processos mais lentos, o que totaliza o montante de R\$ 55.096 na controladora e consolidado, dos referidos créditos. As estimativas de realização dos créditos tributários da controlada Minerva S.A. e de suas controladas são revistas trimestralmente.

## 10. Partes relacionadas

As transações com partes relacionadas, realizadas nas condições na descrição abaixo, estão sumarizadas em tabelas demonstradas a seguir, e compreendem:

Mútuos a receber	Controladora	
	31/12/2019	31/12/2018
Outros saldos a receber (a)	19.720	19.720
	<b>19.720</b>	<b>19.720</b>

Mútuos a pagar	Controladora	
	31/12/2019	31/12/2018
Mutuca Participações Ltda. (b)	-	500
	<b>-</b>	<b>500</b>

- (a) Empréstimos efetuados à pessoa física;  
(b) Empréstimo à pagar a Mutuca Participações.

A Companhia, no entendimento da plena integração das suas operações com suas controladas, realiza transações de repasse de caixa, como parte do plano de negócios do Grupo, buscando sempre minimizar o custo de suas captações.

Os demais saldos e transações com partes relacionadas encontram-se apresentados a seguir:

Contas a pagar – Fornecedores	Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018
Aquisição de outras partes relacionadas	15.330	19.171
	<b>15.330</b>	<b>19.171</b>

Compras de bovinos:	Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018
Aquisição de outras partes relacionadas (a)	102.273	133.165
	<b>102.273</b>	<b>133.165</b>

- (a) Saldo a pagar a outras partes relacionadas, refere-se à aquisição de bovinos com empresas pertencentes a acionistas da Companhia, realizadas com base em preços e prazo em condições de mercado realizados com partes não relacionadas.

### Remuneração da administração

Em 31 de dezembro de 2019, a Minerva S.A. contabilizou despesa com remuneração de seu pessoal-chave (Conselheiros de Administração, Conselho Fiscal e Diretores estatutários da Controlada Minerva S.A.) no montante de R\$ 30.326 (R\$ 14.396 em 31 de dezembro de 2018). Toda a remuneração é de curto prazo, conforme demonstrativo a seguir:

	Membros 2019	31/12/2019	31/12/2018
Diretoria executiva e Conselho de Administração e Fiscal	18	30.326	14.396
	<b>18</b>	<b>30.326</b>	<b>14.396</b>

Os membros suplentes do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal são remunerados por cada reunião de Conselho em que comparecem.

Em caso de rescisão de contrato de trabalho não existem quaisquer benefícios pós-mandato. O pessoal-chave da Companhia ainda conta com uma remuneração baseada em ações, conforme informações detalhadas do plano de opção de ações, apresentado na nota explicativa 20 (f). Abaixo apresentamos as movimentações deste plano referentes ao pessoal-chave:

	31/12/2019		31/12/2018	
	Número de opções	Preço médio ponderado	Número de opções	Preço médio ponderado
<b>Em circulação no início do período</b>	<b>400.000</b>	5,60	-	-
Outorgadas durante o período	-	-	2.970.000	5,60
Exercidas durante o período	(400.000)	5,60	(2.570.000)	5,60
Expiradas durante o período	-	-	-	-
<b>Em circulação no final do período</b>	<b>-</b>	-	<b>400.000</b>	<b>5,60</b>

Os custos com plano de opções de ações são reconhecidos no resultado durante o período de carência para exercício das opções ou do período restritivo até que as ações outorgadas se vertam em benefício para seus detentores, dos dois o maior. O total do custo do plano nas datas de outorga, correspondentes aos valores justos das opções, foi de R\$ 8.392 (R\$ 6.990 referentes ao 1º programa do plano e R\$ 1.402 referentes ao 2º programa do plano).



## 11. Investimentos

A movimentação dos investimentos da Minerva S.A. em controladas está demonstrada a seguir:

	Participação Percentual	Saldo em 31/12/2018	Transferências	Ajuste de avaliação patrimonial	Integralização de Capital	Baixa por Incorporação	Equivalência patrimonial	Saldo em 31/12/2019
Minerva S.A.	27,21%	(87.797)	-	6.750	-	-	4.397	(76.650)
<b>Provisão para perdas em investimentos</b>		<b>(87.797)</b>	-	<b>6.750</b>	-	-	<b>4.397</b>	<b>(76.650)</b>
<b>Investimentos líquidos</b>		<b>(87.797)</b>	-	<b>6.750</b>	-	-	<b>4.397</b>	<b>(76.650)</b>

Sumário das Demonstrações Contábeis das controladas em 31 de dezembro de 2019:

	Participação percentual	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Patrimônio líquido/ (Passivo a descoberto)
Minerva S.A.	27,21%	8.269.284	4.964.453	5.628.000	7.887.399	(281.662)
<b>Total</b>						

A seguir, apresentamos o resultado das controladas que tiveram movimentações durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018:

	31/12/2019		31/12/2018	
	Receita líquida	Lucro (Prejuízo) do exercício	Receita líquida	Lucro (prejuízo) do exercício
Minerva S.A.	17.122.825	16.157	16.214.909	(1.264.782)
<b>Total</b>	<b>17.122.825</b>	<b>16.157</b>	<b>16.214.909</b>	<b>(1.264.782)</b>

Todos os valores estão expressos a 100% dos resultados das controladas.

## 12. Imobilizado

### a) Composição do imobilizado em 31/12/2019 e 31/12/2018:

Consolidado					
Descrição	% - Taxa de depreciação	Custo histórico	Depreciação acumulada	31/12/2019 Líquido	31/12/2018 Líquido
Edifícios	2,37%	2.194.024	(445.888)	1.748.136	1.718.192
Máquinas e equipamentos	8,79%	2.136.331	(873.600)	1.262.731	1.273.720
Móveis e utensílios	9,49%	34.632	(10.933)	23.699	15.998
Veículos	7,20%	54.690	(26.926)	27.764	7.825
Hardware	18,31%	29.158	(18.801)	10.357	8.671
Terrenos	-	303.739	-	303.739	302.306
Reflorestamento	-	3.193	(3.193)	-	1.464
Imobilizações em andamento	-	233.172	-	233.172	273.905
Provisão para redução ao valor recuperável de ativos	-	(21.518)	-	(21.518)	(21.518)
		<b>4.967.421</b>	<b>(1.379.341)</b>	<b>3.588.080</b>	<b>3.580.563</b>

### b) Movimentação sumária do imobilizado no período de 01/01/2019 a 31/12/2019:

Consolidado	Edifícios	Máq. e equipam.	Móveis e Utensílios	Veículos	Hardware	Terrenos	Reflorest.	Obras em andamento	Provisão p/ redução ao valor recup. de ativos	Total
<b>Saldo 31 de dezembro de 2018</b>	<b>1.718.192</b>	<b>1.273.720</b>	<b>15.998</b>	<b>7.825</b>	<b>8.671</b>	<b>302.306</b>	<b>1.464</b>	<b>273.905</b>	<b>(21.518)</b>	<b>3.580.563</b>
Adições	10.080	15.001	654	1.660	534	1.101	-	204.366	-	<b>233.396</b>
Combinação de negócios (Nota 2)	27.811	7.517	11	(92)	40	920	-	-	-	<b>36.207</b>
Transferências	63.049	147.614	2.035	20.607	4.130	5.898	-	(243.333)	-	-
Alienações	(519)	(530)	(28)	(377)	(41)	-	-	(255)	-	(1.750)
Depreciação	(61.298)	(177.662)	(2.328)	(2.576)	(3.219)	-	(1.464)	-	-	(248.547)
Ajuste de conversão	(85.262)	(91.947)	5.874	721	242	(42.117)	-	(298)	-	(212.787)
Correção Monetária de Balanço	76.083	89.018	1.483	(4)	-	35.631	-	(1.213)	-	200.998
<b>Saldo 31 de dezembro de 2019</b>	<b>1.748.136</b>	<b>1.262.731</b>	<b>23.699</b>	<b>27.764</b>	<b>10.357</b>	<b>303.739</b>	<b>-</b>	<b>233.172</b>	<b>(21.518)</b>	<b>3.588.080</b>

### c) Obras e instalações em andamento

Em 31 de dezembro de 2019, os saldos de obras e instalações em andamento referem-se aos seguintes principais projetos: Atendimento a normas regulatórias (NR's), estruturação e expansão dos Centros de Distribuição.

#### **d) Provisão para o valor recuperável de ativos**

Conforme requerido pelas práticas contábeis adotadas no Brasil e normas internacionais (IFRS), anualmente a controlada Minerva S.A. avalia a recuperabilidade de seus ativos. Neste sentido, desde 2013 a planta industrial de Goianésia (GO), por questões estratégicas, encontra-se subutilizada. Desta forma, a análise do valor da planta por geração de caixa foi prejudicada, neste sentido optou-se pela avaliação do valor de venda líquido das despesas de vendas. Com base em avaliação realizada por empresa independente, foi identificado que a referida planta possui um valor superior ao seu valor de realização por venda de R\$ 34.175, sendo R\$ 21.518 de imobilizado e R\$ 12.657 por expectativa por rentabilidade futura, o qual originou o registro de provisão para o valor recuperável.

#### **e) Valores oferecidos em garantia**

Foram oferecidos bens do ativo imobilizado em garantia de empréstimos e financiamentos, em 31 de dezembro de 2019 no montante de R\$ 73.514 (R\$ 78.919 em 31 de dezembro de 2018).

#### **12.1. Direito de uso de ativos e passivos de arrendamentos**

A partir de 1º de janeiro de 2019, a controlada Minerva S.A. adotou inicialmente o CPC 06 (R2)/IFRS 16 Operações de Arrendamento Mercantil, que introduz um único modelo de arrendamento, substituindo o conceito de classificação entre arrendamento mercantil operacional e financeiro. Esta norma substitui as normas de arrendamento existentes, incluindo o CPC 06/IAS 17 - Operações de Arrendamento Mercantil e o ICPC 03/IFRIC 4, SIC 15 e SIC 27 - Aspectos Complementares das Operações de Arrendamento Mercantil. O principal objetivo é definir se existe um arrendamento nos contratos ou se o contrato é uma prestação de serviço.

A Administração da controlada Minerva S.A. e suas controladas avaliaram os impactos da nova norma e optaram pela abordagem de transição retrospectiva modificada simplificada, sem realização de reapresentações dos períodos comparativos. Os seguintes critérios foram adotados no reconhecimento e mensuração inicial dos ativos e passivos:

- Reconhecimento de passivo de arrendamento mercantil na data da aplicação inicial para arrendamentos anteriormente classificados como arrendamento operacional.  
A mensuração do passivo de arrendamento mercantil foi realizada ao valor presente dos pagamentos de arrendamento remanescentes;
- Reconhecimento de ativo de direito de uso na data da aplicação inicial para arrendamentos anteriormente classificados como arrendamento operacional.

A mensuração do ativo de direito de uso ao valor equivalente ao passivo de arrendamento mercantil, ajustado pelo valor de quaisquer pagamentos de arrendamento antecipados ou acumulados referentes a esse arrendamento que tiver sido reconhecido no balanço patrimonial imediatamente antes da data da aplicação inicial.

O CPC 06 (R2) / IFRS 16 inclui duas isenções de reconhecimento para arrendatários que foram aplicadas pela Sociedade e suas controladas na adoção inicial em 1º de janeiro de 2019:

- i. Contratos cujo prazo remanescente na data da adoção era igual ou inferior a 12 meses: a Companhia controlada Minerva S.A. reconhecendo os pagamentos de arrendamento associados a esses arrendamentos como despesa em base linear ao longo do prazo do arrendamento;
- ii. Contratos para os quais os ativos subjacentes eram de baixo valor: a controlada Minerva S.A. continuou reconhecendo os pagamentos de arrendamento associados a esses arrendamentos como despesa em base linear ao longo do prazo do arrendamento.

A seguir, apresentamos a tabela com o resumo dos impactos na transição e movimentação do exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

**a) Direito de uso em arrendamento**

Consolidado	Edifícios	Terrenos	Veículos	Hardware	Total
<b>Adoção inicial 1º de janeiro de 2019</b>	<b>39.026</b>	<b>15.313</b>	<b>11.318</b>	<b>2.464</b>	<b>68.121</b>
Adições	1.296	1.733	1.922	8	4.959
Baixa	(11.789)	(7.826)	-	-	(19.615)
Depreciação	(4.078)	(879)	(2.763)	(1.025)	(8.745)
<b>Saldo 31 de dezembro de 2019</b>	<b>24.455</b>	<b>8.341</b>	<b>10.477</b>	<b>1.447</b>	<b>44.720</b>

**b) Passivo de arrendamento**

Consolidado	Edifícios	Terrenos	Veículos	Hardware	Total
<b>Adoção inicial 1º de janeiro de 2019</b>	<b>39.026</b>	<b>15.313</b>	<b>11.318</b>	<b>2.464</b>	<b>68.121</b>
Adição	1.297	1.733	1.922	-	4.952
Baixa	(12.277)	(7.680)	-	-	(19.957)
Juros apropriados no período (resultado)	3.653	1.003	1.004	195	5.855
Baixa por pagamento	(6.307)	(1.701)	(3.364)	(1.156)	(12.528)
<b>Saldo 31 de dezembro de 2019</b>	<b>25.392</b>	<b>8.668</b>	<b>10.880</b>	<b>1.507</b>	<b>46.447</b>
Passivo circulante	2.187	634	3.117	1.052	6.990
Passivo não circulante	23.205	8.034	7.763	455	39.457
<b>Total do passivo</b>	<b>25.392</b>	<b>8.668</b>	<b>10.880</b>	<b>1.507</b>	<b>46.447</b>

**13. Intangível**

	Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018
Ágio pago em aquisições	585.388	590.705
Direito de uso de Aeronave	1.793	1.793
Cessão de Servidão de passagem	250	250
Marcas e patentes	78.131	85.416
Software	22.420	22.629
	<b>687.982</b>	<b>700.793</b>

A movimentação no intangível durante o período findo em 31 de dezembro de 2019 encontra-se demonstrada a seguir:

	Consolidado					Total
	Ágio pago em aquisições	Direto de uso de aeronave	Cessão de servidão de passagem	Marcas	Softwares adquiridos	
<b>Saldo 31 de dezembro de 2018</b>	<b>590.705</b>	<b>1.793</b>	<b>250</b>	<b>85.416</b>	<b>22.629</b>	<b>700.793</b>
Aquisição	14	-	-	-	4.783	4.797
Alienação	-	-	-	-	(22)	(22)
Combinação de negócios (Nota 2)	(12.681)	-	-	-	-	(12.681)
Amortização	-	-	-	(1.681)	(5.021)	(6.702)
Transferência	-	-	-	-	-	-
Ajuste de conversão	7.350	-	-	(29.659)	51	(22.258)
Correção monetária de balanço	-	-	-	24.055	-	24.055
<b>Saldo 31 de dezembro de 2019</b>	<b>585.388</b>	<b>1.793</b>	<b>250</b>	<b>78.131</b>	<b>22.420</b>	<b>687.982</b>

A controlada Minerva S.A. registra amortização de seus softwares, únicos ativos intangíveis amortizáveis, de acordo com o período determinado contratualmente pela “licença de uso”, quando adquirido de terceiros ou, pelo prazo de utilização estimado pela controlada Minerva S.A., para os softwares desenvolvidos internamente. Em 31 de dezembro 2019, a taxa média de amortização é de 22,34% e em 31 de dezembro de 2018, de 19,9%.

#### Ágio por expectativa de rentabilidade futura

	Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018
<b>Em Controladas diretas:</b>		
Minerva Dawn Farms (MDF) - (i)	147.649	147.649
Brascasing Indústria e Comércio Ltda. - (ii)	74.596	74.596
Athena S.A. - (iii)	179.837	172.881
Mato Grosso Bovinos S.A. - (iv)	73.734	174.278
Outros (v)	97.379	9.515
<b>Em Controladas indiretas:</b>		
Outros (vi)	12.193	11.786
	<b>585.388</b>	<b>590.705</b>

- (i) Em atendimento aos preceitos definidos na Deliberação CVM nº 580/09 – CPC 15 (R1), a controlada Minerva S.A. revisou os cálculos dos ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos por ocasião do registro a valor justo da aquisição de mais 30% das ações representativas do capital social da controlada Minerva Dawn Farms (MDF), que se enquadrou como uma “combinação de negócios em estágios”, verificando a necessidade de segregação da mais valia (ágio) apurado no registro inicial (provisório) a valor justo da participação da controlada Minerva S.A. na referida operação, no valor total de R\$ 188.391 (R\$ 188.391 em 31 de dezembro de 2012). Conforme descrito anteriormente, durante o 4º trimestre de 2012, a controlada Minerva S.A. adquiriu a participação residual de 20% das ações da MDF que eram detidas pela Dawn Farms, passando a deter 100% do controle da MDF. Em 31 de dezembro 2015, realizou uma provisão para o valor recuperável no montante de R\$ 21.904. Em 31 de dezembro 2018, realizou uma provisão para o valor recuperável no montante de R\$ 18.838;

- (ii) Em dezembro de 2011, a Companhia controlada Minerva S.A. adquiriu 5% das quotas do capital social da controlada em conjunto, até a data da referida transação, Brascasing Comercial Ltda., passando a deter 55% das quotas representativas do capital social da referida empresa, e conseqüentemente o seu controle. Por se tratar de uma operação enquadrada como uma “combinação de negócios em estágio”, a controlada Minerva S.A. registrou sua participação e a participação dos não controladores, pelo seu valor justo, o que ocasionou o registro de uma mais valia (ágio por expectativa de rentabilidade futura) de R\$ 93.185. Após a aquisição integral da Empresa, o ágio passou para R\$ 98.094. Em 31 de dezembro 2015, realizou uma provisão para o valor recuperável no montante de R\$ 23.498, decorrente ao excesso de produção/oferta, com a redução do consumo mundial, principalmente desaquecimento pela China e a queda no preço do petróleo, impactando diretamente mercados como da Rússia, um dos principais mercados para seu negócio;
- (iii) Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2011, a controlada Minerva S.A. adquiriu 100% das ações com direito a voto do Frigorífico Pulsa S.A., ocorrida em 22 de março de 2011, o que ocasionou um registro de ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*) no montante de R\$ 61.643, transferido para a controlada Athena S.A. em 30 de setembro de 2018; Durante o 4o trimestre de 2012, a controlada Minerva S.A. adquiriu 100% das ações da Frigomerc S.A., o que ocasionou um registro de ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*) no montante de R\$ 58.380. Em 16 de março de 2013, foi elaborado o aditamento ao contrato de compra e venda da Frigomerc S.A., que estabeleceu um complemento a título de capital de giro de R\$ 3.746 (USD 1.830 mil), totalizando em 31 de dezembro de 2012, o *goodwill* R\$ 62.126, transferido para a controlada Athena S.A. em 30 de setembro de 2018; Durante o período findo em 30 de junho de 2014, a controlada Minerva S.A. adquiriu 100% das ações com direito a voto do Frigorífico Matadero Carrasco S.A. (Frigorífico Carrasco S.A.), ocorrida em 30 de abril de 2014, que ocasionou um registro de ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*) no montante de R\$ 34.700. Conforme cláusulas do contrato de aquisição foi realizado um acréscimo de ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*) no montante de R\$ 13.073, totalizando um montante de R\$ 47.773, transferido para a controlada Athena S.A. em 30 de setembro de 2018; Em 31 de julho de 2017, a controlada Frigomerc S.A. adquiriu 100% das ações ordinárias da empresa JBS Paraguay S.A., o que ocasionou um registro de ágio por expectativa futura (*goodwill*) no montante de R\$ 5.766, transferido para a controlada Athena S.A. em 30 de setembro de 2018;
- (iv) Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2014, a controlada Minerva S.A. incorporou 100% das ações com direito a voto da Mato Grosso Bovinos S.A., através da troca de 29 milhões de ações ordinárias emitidas pela controlada Minerva S.A. (BEEF3), ocorrida em 1º de outubro de 2014 através da realização da Assembleia Geral Extraordinária (AGEs) das duas companhias, que ocasionou um registro de ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*) no montante de R\$ 174.278. Durante o 2º trimestre de 2019, a controlada Minerva S.A. baixou R\$ 100.545 do (*goodwill*) referente à baixa de Várzea Grande, no âmbito da combinação de negócios para aquisição da planta de Paranatinga/MT, restando um saldo de *goodwill* de R\$ 73.734, em 31 de dezembro de 2019;

- (v) Durante o 2º trimestre de 2013, a controlada Minerva S.A. adquiriu o restante dos 8% das ações da Friasa S.A., o que ocasionou um registro de ágio por expectativa futura (*goodwill*) no montante de R\$ 7.233, totalizando em 30 de junho de 2013 R\$ 9.298. Durante o 1º trimestre de 2016, a controlada Minerva S.A. adquiriu 100% do capital social da controlada Minerva Foods Asia Assessoria Ltda., ocorrido em 05 de fevereiro de 2016, o que ocasionou um registro de ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*) no montante de R\$ 217 mil. Durante o 2º trimestre de 2019, a controlada Minerva S.A. adquiriu através de combinação de negócios a planta localizada em Paranatinga/MT, o que ocasionou um registro de ágio por expectativa futura (*goodwill*) no montante de R\$ 87.864;
- (vi) Durante o 2º trimestre de 2016, através de sua controlada Minerva Austrália Holdings Pty Ltd adquiriu 100% do capital social de sua controlada indireta IMTP Pty Ltd, ocorrido em 22 de julho de 2016, o que ocasionou um registro de ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*) no montante de R\$ 10.061 (R\$ 12.193 Em 31 de dezembro de 2019).

Conforme requerido pelas práticas contábeis adotadas no Brasil e normas internacionais (IFRS), anualmente a controlada Minerva S.A. avalia a recuperabilidade de seus ativos. Como resultado do teste de *impairment*, em 31 de dezembro de 2019, não foram identificadas perdas para as Unidades Geradoras de Caixa (UGC) da controlada Minerva S.A., porém para o ano de 2018 foram identificadas perdas para a Unidades Geradoras de Caixa (UGC) da controlada Minerva S.A., referente a sua controlada Minerva Dawn Farms S.A. (MFF).

A controlada Minerva S.A. utilizou o método do valor em uso para realização do teste de *impairment*. Para todas as UGCs foram considerados 5 anos de projeção, sem crescimento na perpetuidade, além de terem sido observados os orçamentos financeiros preparados pela Administração para o início de projeção dos fluxos de caixa (2019). A taxa de desconto aplicada foi de 10%.

Em exercícios anteriores, a controlada Minerva S.A. reconheceu perdas por *impairment* para algumas UGCs. Neste sentido, a planta industrial de Goianésia (GO), empresa anteriormente denominada como “*Lord Meat*”, por questões estratégicas, encontra-se subutilizada e registrou perda por *impairment*, conforme Nota Explicativa nº 12. Em 31 de dezembro de 2016 e 2018, a controlada Minerva S.A. registrou provisão para perda por *impairment* para a UGC MFF, no valor de R\$ 21.904 e R\$ 18.838, respectivamente.

## 14. Empréstimos e financiamentos

Modalidades	Encargos financeiros incidentes	Controladora		Consolidado	
		31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Debentures não conversíveis	CDI + spread	384.573	348.546	384.573	348.546
Debêntures 5ª emissão	105.50% do CDI	-	-	353.074	352.002
Debêntures 6ª emissão	1,8% a.a. + CDI	-	-	398.474	-
Debêntures 7ª emissão	IPCA + 4,5% a.a.	-	-	487.074	-
Arrendamento Mercantil (3)	TJLP + 3,5% a.a.	-	-	-	18
Cédula de Crédito Bancário (5)	Taxa 8,35% a.a.	-	-	73.750	21.095
Cédula de Crédito Bancário (5)	TJLP + 1.15% a.a.	31.251	31.245	31.251	31.245
NCE (1/5)	CDI + spread	-	-	881.740	215.398
NCE (1/5)	Taxa pré fixada	-	-	-	815.726
IFC (2/4/6)	CDI + spread	-	-	61.222	78.901
<b>Subtotal</b>		<b>415.824</b>	<b>379.791</b>	<b>2.671.158</b>	<b>1.862.931</b>
Instrumentos financeiros de proteção – Derivativos	CDI + spread	-	-	(69.825)	(2.114)
		<b>415.824</b>	<b>379.791</b>	<b>2.601.333</b>	<b>1.860.817</b>
<b>Moeda estrangeira (Dólar Americano)</b>					
ACCs (5)	Juros de 3,0% a.a. 5,5% a.a.+ variação cambial	-	-	1.120.710	1.726.670
NCE (5)	Juros de 4,42% a.a.+ variação cambial	-	-	-	295.672
Senior Unsecured Notes - (5)	Variação cambial + juros	-	-	6.669.004	6.329.078
Notas perpétuas (5)	Variação cambial + juros de 8,75% a.a.	-	-	-	277.908
PPE (1)	Juros de 2,4% o ano + libor	-	-	708.682	215.043
CCE (5)	Variação cambial + juros	-	-	253.958	413.551
Secured Loan Agreement	Variação cambial + juros	-	-	12.292	-
Outras Modalidades (5/8)	Variação cambial + juros	-	-	199.549	354.205
Instrumentos Financeiros de proteção – Derivativos		-	-	(671.978)	(625.579)
<b>Subtotal</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>8.292.217</b>	<b>8.986.548</b>
<b>Total dos empréstimos</b>		<b>415.824</b>	<b>379.791</b>	<b>10.893.550</b>	<b>10.847.365</b>
Circulante		176.691	23.848	3.044.293	3.668.121
Não circulante		239.133	355.943	7.849.257	7.179.244



A Companhia ofereceu as seguintes garantias aos empréstimos captados:

1. Aval/Fiança da controladora VDQ Holdings S.A.;
2. Hipoteca;
3. Alienação de equipamentos;
4. Notas promissórias avalizadas pelas controladas Minerva Alimentos, Pulsa e Frigomerc;
5. Fiança ou Aval da Companhia;
6. Fiança da controladas Minerva Alimentos, Pulsa e Frigomerc garantindo a Companhia;
7. STLC (*Stand by letter of Credit*) ou Corporate Guarantee.

As parcelas de empréstimos e financiamentos de longo prazo da Companhia (controladora) possuem a seguinte composição, por ano de vencimento, Em 31 de dezembro de 2019:

	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	Total
Debêntures	78.750	78.750	81.633	-	-	-	-	-	-	239.133

As parcelas de empréstimos e financiamentos de longo prazo (consolidadas) possuem a seguinte composição, por ano de vencimento, Em 31 de dezembro de 2019:

	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	Total
CCB	50.000	-	-	-	-	-	-	-	-	50.000
Debêntures	78.750	474.176	81.633	487.074	-	-	-	-	-	1.121.633
IFC	17.215	17.215	8.607	-	-	-	-	-	-	43.037
NCE	102.667	-	-	-	-	-	-	-	-	102.667
Pré Embarque	453.454	251.919	-	-	-	-	-	-	-	705.373
Secured Loan Agreement	993	1.069	1.152	1.134	1.085	1.585	1.751	1.773	797	11.339
Senior Unsecured Notes	-	-	-	-	-	4.751.215	-	1.770.435	-	6.521.650
Instrumentos Financeiros de proteção - derivativos	1.980	6.442	8.894	(202.635)	(158.255)	-	(109.470)	-	(253.398)	(706.442)
	<b>705.059</b>	<b>750.821</b>	<b>100.286</b>	<b>285.573</b>	<b>(157.170)</b>	<b>4.752.800</b>	<b>(107.719)</b>	<b>1.772.208</b>	<b>(252.601)</b>	<b>7.849.257</b>

A seguir detalhamos os principais empréstimos e financiamentos da Companhia e de suas controladas em 31 de dezembro de 2019, bem como destacamos que a mesma cumpriu naquela data com todas as cláusulas contratuais restritivas (*covenants*) a seguir evidenciadas em cada modalidade de empréstimos e financiamentos:

#### **International Finance Corporation (IFC)**

Em setembro de 2013, o IFC e a controlada Minerva S.A. celebraram um contrato de financiamento com prazo de 10 anos, no montante de R\$ 137.718, desembolsado em 24 de outubro de 2013. O saldo da dívida em 31 de dezembro de 2019 é de R\$ 61.222, cujos, os juros são calculados através do CDI + Spread, pagos semestralmente. A dívida vence em 15 de abril de 2023.

#### **Notes/títulos de dívida no exterior**

Em 20 de setembro de 2016, a controlada Minerva S.A. concluiu a “oferta de recompra de títulos” representativos de dívida emitidos no exterior (*Bonds*) pela sua subsidiária Minerva Luxemburg S.A., com vencimentos previstos para 2023. Por meio da “oferta de recompra antecipada” foram recomprados US\$ 617.874 (R\$ 2.010.562, àquela data) do montante principal das Notas 2023, equivalente a aproximadamente 71% das Notas 2023 em circulação.

A oferta de recompra antecipada dos títulos de dívida foi realizada utilizando-se os recursos obtidos com a emissão das Notas 2026 (sobre as quais incidirão juros de 6,50% ao ano) e faz parte de uma estratégia clara de gestão de passivos, que visa o constante melhoramento no custo de dívida da controlada Minerva S.A.

Parte desta oferta consistiu no pagamento de prêmio aos detentores dos títulos, embutido e implícito na operação e nas relações propostas de troca, no valor de US\$ 40.143 mil e também ocorreram custos de transação no valor de US\$ 28.859, totalizando um custo total de US\$ 69.002, que serão amortizados na conta despesas financeiras durante o prazo vigente das referidas Notas 2026.

Em 10 de fevereiro de 2017, a controlada Minerva S.A. exerceu a opção de compra antecipada de seus títulos de dívida que incide juros anuais de 12,250% e com vencimento previsto para 2022 (Notas 2022). O valor total desta dívida era de US\$ 105.508 (R\$ 328.710, àquela data), o preço pago foi de US\$106.125 do valor de face, acrescidos dos juros acurados até a presente data.

Em junho de 2017, a controlada Minerva S.A. concluiu o Re-Tap da operação de notes com vencimento em setembro de 2026, no montante de US\$ 350.000 mil, sobre as quais incidirão juros de 6,50% ao ano (Notas 2026).

Em 19 de dezembro de 2017, a controlada Minerva S.A. concluiu a “oferta de recompra de títulos” representativos de dívida emitidos no exterior (*Bonds*) pela sua subsidiária Minerva Luxemburg S.A., com vencimentos previstos para 2023. Por meio da “oferta de recompra antecipada” foram recomprados US\$ 198.042 (R\$ 605.103, àquela data) do montante principal das Notas 2023, equivalente a aproximadamente 79% das Notas 2023 em circulação.

A oferta de recompra antecipada dos títulos de dívida foi realizada utilizando-se os recursos obtidos com a emissão das Notas 2028 (sobre as quais incidirão juros de 5,875% ao ano) e faz parte de uma estratégia clara de gestão de passivos, que visa o constante melhoramento no custo de dívida da controlada Minerva S.A.

Parte desta oferta consistiu no pagamento de prêmio aos detentores dos títulos, embutido e implícito na operação e nas relações propostas de troca, no valor de US\$ 9.209 e também ocorreram custos de transação no valor de US\$ 20.271, totalizando um custo total de US\$ 29.480, que serão amortizados na conta despesas financeiras durante o prazo vigente das referidas Notas 2028.

Em 31 de janeiro de 2018, a controlada Minerva S.A. exerceu a opção de compra antecipada de seus títulos de dívida que incide juros anuais de 7,75% e com vencimento previsto para 2023 (Notas 2023). O valor total desta dívida era de US\$ 52.099 (R\$ 164.919, àquela data), o preço pago foi de 103.875% do valor de face, acrescidos dos juros provisionados até a presente data. O passivo relacionado aos Notes, em 31 de dezembro de 2019, nas Demonstrações Contábeis consolidadas, é de R\$ 6.669 (R\$ 6.329 em 31 de dezembro de 2018).

As Notes e as debêntures contêm previsão da manutenção de um *covenant* financeiro através do qual se mede a capacidade de cobertura da dívida em relação ao EBITDA (lucro líquido antes de juros, impostos, depreciação e amortização).

O índice contratual de ambos os instrumentos indica que o nível de cobertura da dívida não pode ultrapassar 3,5 vezes o EBITDA dos últimos 12 meses. Para estes fins, considera-se: **(I)** “Dívida Líquida” – significa a soma do saldo dos empréstimos e financiamentos, desconsiderando as variações cambiais ocorridas no período desde a captação da dívida, diminuído do somatório de: **(i)** disponibilidades (conforme definido a seguir); e **(ii)** “expurgos” (conforme definido a seguir); **(II)** “Disponibilidades” – significa a soma do saldo das seguintes contas do balanço patrimonial da controlada Minerva S.A: “Caixa e equivalentes de caixa” e “Títulos e valores mobiliários”; **(III)** “Expurgos” – significa uma série de exceções, incluindo, mas não limitando à variação cambial desde a emissão do título e/ou dívidas permitidas, relacionadas à transações operacionais específicas, somadas no valor de US\$ 308.000 mil. **(iv)** “EBITDA” – significa o valor calculado pelo regime de competência ao longo dos últimos 12 meses, igual à soma das receitas líquidas, diminuídas de: **(i)** custo dos serviços prestados; **(ii)** despesas administrativas, somadas de: **(a)** despesas de depreciação e amortização, **(b)** resultado financeiro líquido; **(c)** resultado com equivalência patrimonial; e **(d)** impostos diretos.

Vale ressaltar, ainda, que os *covenants* financeiros se referem à permissão ou não para incorrer em novas dívidas, executando-se para tanto, todas as novas dívidas referentes a refinanciamento, além de um montante pré-definido para linhas de capital de giro e investimentos. Os *covenants* são calculados com base nas Demonstrações Contábeis consolidadas.

### **Notas perpétuas**

Em 27 de março de 2014, a controlada Minerva S.A. concluiu a emissão de notas perpétuas no mercado internacional no montante de US\$ 300.000 mil, com pagamentos semestrais a uma taxa de 8,75% ao ano, por meio de sua subsidiária integral Minerva Luxembourg S.A. A emissão das notas teve como objetivo alongar o prazo médio de vencimento da dívida da controlada Minerva S.A. e melhorar a estrutura de capital, através da utilização de um instrumento diferenciado de captação, diversificando ainda mais a base de investidores. A liquidação da operação ocorreu no dia 03 de abril de 2014. A controlada Minerva S.A. prestará garantia de todas as obrigações da Emissora, no âmbito da referida emissão. Durante o 4º trimestre de 2018, ocorreu a liquidação da oferta de recompra antecipada de títulos perpétuos representativos de dívida emitidos no exterior pela sua subsidiária Minerva Luxembourg S.A. com taxa de juros de 8,75%. O valor principal agregado dos títulos liquidados na oferta foi de US\$216.970.000,00, ou 75,48% dos títulos em circulação, excluídos aqueles detidos pela controlada Minerva S.A. Em 03 de abril de 2019, a controlada Minerva S.A. exerceu a opção de resgate da totalidade dos Bonds perpétuos, e representativos de dívida emitidos no exterior pela sua subsidiária Minerva Luxembourg S.A. O valor principal agregado dos títulos liquidados foi de US\$ 70.483.000,00, sendo que o valor total pago pela Minerva foi de US\$ 72.024.815,63, o que inclui juros acurados.

#### **i) Grau de subordinação**

Em 31 de dezembro de 2019, 0,70% da dívida total da controlada Minerva e suas controladas eram garantidas por garantias reais (0,75% em 31 de dezembro de 2018).

#### **ii) Eventuais restrições impostas ao emissor, em especial, em relação a limites de endividamento e contratação de novas dívidas, à distribuição de dividendos, à alienação de ativos, à emissão de novos valores mobiliários e à alienação de controle societário**

As Notes também possuem cláusulas que limitam à controlada Minerva S.A.: **(i)** a novos endividamentos caso a relação dívida líquida/EBITDA seja maior que 3.75/1.00 e 3.50/1.00, respectivamente; **(ii)** a distribuição de dividendos, nesse sentido, o Minerva se compromete a não fazer e a não permitir que suas subsidiárias realizem o pagamento de qualquer distribuição de dividendos ou façam qualquer distribuição de seus juros sobre capital investido mantidos por outros que não o de suas subsidiárias (exceto: **(a)** dividendos ou distribuições pagos em interesses qualificados do Minerva; e **(b)** dividendos ou distribuições devidos por uma subsidiária, em uma base *pro rata* ou base mais favorável ao Minerva; **(iii)** a alteração do controle societário; e **(iv)** a alienação de ativos, a qual só poderá ser realizada mediante a observância dos requisitos estabelecidos, entre eles no caso de venda de ativos é necessário que o valor da venda seja o valor de mercado.

### 5º Emissão de debêntures não conversíveis

Em 02 de outubro de 2017, a controlada Minerva S.A. realizou uma oferta de debêntures não conversíveis em ações no montante de R\$ 350.487, com vencimento em 02 de outubro de 2020. As debêntures foram vinculadas aos Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRA), objeto da 2ª Série da 1ª Emissão da Companhia Brasileira de Securitização (CIBRASEC), distribuídos por meio de oferta, nos termos da Instrução CVM 400. O montante total do principal é de R\$ 350.487 e sua remuneração corresponde à variação acumulada (taxa efetiva) de 105,5% das taxas médias diárias dos Depósitos Interfinanceiros (DI). Os recursos foram destinados a financiar suas atividades de produção agropecuária e de industrialização e comercialização de carnes. No processo de emissão das referidas debêntures, a controlada Minerva S.A. incorreu em custos de transação no montante de R\$ 6.806, contabilizados nas suas Demonstrações Contábeis como redução do próprio passivo, a serem amortizados pelo período de vigência destas debêntures. Em 31 de dezembro de 2019, o montante é de R\$ 353.074 (R\$ 352.002 em 31 de dezembro de 2018).

### 6º Emissão de debêntures não conversíveis

Em 15 de maio de 2019, a controlada Minerva S.A. realizou uma oferta de debêntures não conversíveis em ações no montante de R\$ 400.000, com vencimento em 15 de maio de 2022. O montante total do principal é de R\$ 400.000 e sua remuneração corresponde à variação acumulada (taxa efetiva) de 100% das taxas médias diárias dos Depósitos Interfinanceiros (DI) acrescida de uma sobretaxa equivalente à 1,80% apurado por meio do procedimento Bookbuilding. Os recursos obtidos com essa emissão, foram destinados ao alongamento do perfil de endividamento e aperfeiçoamento da estrutura de capital da controlada Minerva S.A. No processo de emissão das referidas debêntures, a controlada Minerva S.A. incorreu em custos de transação no montante de R\$ 5.110, contabilizados nas suas Demonstrações Contábeis como redução do próprio passivo, a serem amortizados pelo período de vigência destas debêntures. Em 31 de dezembro de 2019, o montante é de R\$ 398.474.

### 7º Emissão de debêntures não conversíveis

Em 19 de novembro de 2019, a controlada Minerva S.A. realizou uma oferta de debêntures não conversíveis em ações no montante de R\$ 500.000, com vencimento em 15 de agosto de 2024. O montante total do principal é de R\$ 500.000 e sua remuneração corresponde à IPCA acrescida de uma sobretaxa equivalente à 4,50% a.a. Os recursos obtidos com essa emissão, foram destinados ao alongamento do perfil de endividamento e aperfeiçoamento da estrutura de capital da controlada Minerva S.A. No processo de emissão das referidas debêntures, a controlada Minerva S.A. incorreu em custos de transação no montante de R\$ 12.926, contabilizados nas suas Demonstrações Contábeis como redução do próprio passivo, a serem amortizados pelo período de vigência destas debêntures. Em 31 de dezembro de 2019, o montante é de R\$ 487.074.

## 15. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Nacionais	-	2	1.252.804	752.962
Estrangeiros	-	-	94.235	119.548
Partes relacionadas	-	-	15.330	-
	-	2	1.362.369	872.510

Fornecedores por idade de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
<b>A vencer:</b>	-	2	1.302.623	815.871
Vencidas:				
Até 30 dias	-	-	37.660	34.530
De 31 a 60 dias	-	-	8.538	3.776
De 61 a 90 dias	-	-	1.346	2.033
Acima de 91 dias	-	-	12.202	16.300
	-	2	1.362.369	872.510

## 16. Obrigações trabalhistas e tributárias

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
<b>Trabalhistas</b>				
Salários e pró-labore	-	131	20.835	17.075
Encargos sociais - FGTS e INSS (empregados e terceiros)	-	-	14.117	13.509
Provisão de férias/13º e encargos	-	-	85.627	77.439
Outros proventos e encargos	-	-	17.694	15.190
<b>Total trabalhista</b>	-	131	138.273	123.213
<b>Tributárias</b>				
ICMS a recolher	-	-	5.220	7.461
Parcelamentos federais	-	-	71.401	80.188
Parcelamentos estaduais	-	-	7.965	3.878
IRPJ	-	321	105.811	42.390
Contribuição social sobre lucro	-	127	7.832	127
IVA a recolher	-	-	14.337	16.460
Funrural a recolher	-	-	2.041	3.499
Outros tributos e taxas	-	898	42.161	31.645
<b>Total tributárias</b>	-	1.346	256.768	185.648
<b>Total geral</b>	-	1.477	395.041	308.862
Circulante	-	1.477	330.265	236.112
Não circulante	-	-	64.776	72.750

### Adesão Programa Especial de Regularização Tributária (PERT)

Conforme a Medida Provisória nº 783, de 31 de maio de 2017, e regulado pela Portaria PGFN nº 690, de 29 de junho de 2017, prevê o benefício para a quitação de débitos da Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN) inscritos em Dívida Ativa da União até a data de adesão ao programa, de natureza tributária ou não tributária, vencidos até 30 de abril de 2017, denominado Programa Especial de Regularização Tributária (PERT).

Ao aderir ao programa o contribuinte se compromete a pagar regularmente os débitos vencidos após 30 de abril de 2017, inscritos ou não em Dívida Ativa da União, e a manter a regularidade das obrigações com o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS). A adesão implica confissão irrevogável e irretroatável dos débitos indicados para compor o PERT, ficando vedado a inclusão do débito em qualquer outra forma de parcelamento posterior, exceto em pedido de parcelamento ordinário. Em 31 de dezembro de 2019, o saldo em aberto no consolidado é de R\$ 25.644.

As controladas aderiram a modalidade:

- I. Pagamento à vista e em espécie de, no mínimo, 20% do valor da dívida consolidada, sem redução, em 05 parcelas mensais e sucessivas vencíveis de agosto a dezembro de 2017, e a liquidação do restante com a utilização de créditos de prejuízo fiscal e base de cálculo negativa da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) ou com outros créditos próprios relativos aos tributos administrados pela RFB; (Modalidade aderida pela Minerva S.A. no âmbito da RFB;
- II. Entrada de 7,5% ou de 20% do valor da dívida indicada, em até cinco meses, e pagamento do saldo devedor, a partir de janeiro de 2018, em parcela única ou em até 145 meses. No ano de 2017, o contribuinte deverá pagar uma entrada, calculada no percentual de 7,5% ou de 20% sobre o valor das inscrições indicadas, sem descontos. A entrada poderá ser dividida em até cinco meses. Para 2018, o saldo devedor do parcelamento, após a aplicação dos descontos, poderá ser pago em parcela única (art. 3º, II, 'a', da MP nº 783/2017) ou em até 145 meses (art. 3º, II, 'b', da MP nº 783/2017); (Modalidade Aderida pela Minerva no âmbito da PGFN).

#### **Adesão PRR (Programa regularização tributária rural)**

Em 18/04/2018 o Programa de Regularização Tributária Rural (PRR), instituído pela Lei nº 13.606, de 09 de janeiro de 2018, foi alterado após a promulgação dos vetos derrubados pelo Congresso Nacional. A alteração foi regulamentada pela Instrução Normativa nº 1.804, de 25 de abril de 2018, que modificou a IN RFB nº 1.784, de 19 de janeiro de 2018.

Em 30 de maio de 2018, as suas controladas aderiram aderiu ao referido parcelamento nos seguintes moldes:

O débito consolidado na data da adesão no âmbito da Procuradoria Geral da Fazenda Nacional (PGFN) e Receita Federal do Brasil (RFB) era de R\$ 1.016.630, no qual houve pagamento à vista e em espécie de 2,5% do valor da dívida consolidada (R\$ 25.416), sem redução, em 02 parcelas mensais e sucessivas vencíveis em maio e junho de 2018, após o valor da entrada foi obtida a redução no montante de R\$ 470.162 e no âmbito da receita federal houve a liquidação do restante do débito com a utilização de créditos de prejuízo fiscal e base de cálculo negativa da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) no montante de R\$ 470.346. O saldo da dívida no âmbito da Procuradoria Geral da Fazenda Nacional (PGFN) em 31 de dezembro de 2019 no consolidado é de R\$ 45.758.

## 17. Outras contas a pagar

	Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018
Adiantamentos recebidos (a)	1.008.498	1.153.056
Valor justo - swap de ações (b)	-	3.253
Contas a pagar - aquisições (c)	4.000	4.750
Outras provisões operacionais	50.029	76.878
<b>Total</b>	<b>1.062.527</b>	<b>1.237.937</b>
Circulante	1.060.774	1.237.205
Não circulante	1.753	732

- (a) Valores recebidos antecipadamente de clientes da controlada Minerva S.A. de acordo com a política de crédito definida pela Administração;
- (b) A controlada Minerva S.A. celebrou junto ao Credit Suisse contratos de troca de resultados de fluxos financeiros futuros ("Swap") sobre a variação do preço de suas ações. Tal operação não altera o percentual de ações em circulação da controlada Minerva S.A. e não acarretam desembolso de caixa imediato, por se tratar da valorização a valor justo da operação com realização futura;
- (c) Valores a pagar referentes as aquisições da planta de Campina Verde – MG.

## 18. Imposto de renda e contribuição social diferidos

Ativo	Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018
Prejuízos fiscais de IRPJ	403.756	231.471
Base de cálculo negativa CSLL	135.933	75.124
<b>Total</b>	<b>539.689</b>	<b>306.595</b>
<b>Diferenças temporárias ativas</b>		
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	13.331	12.520
Provisão para redução ao valor recuperável de ativos	7.534	7.316
Perdas esperadas em créditos	7.060	5.716
Outros	21.173	712
<b>Total de diferenças temporárias ativa</b>	<b>588.787</b>	<b>332.859</b>
<b>Passivo</b>		
<b>Diferenças temporárias passivas</b>		
Ganhos não realizados de valor justo de ativos biológicos	(30.238)	(20.434)
Combinação de negócios	(33.096)	(33.096)
Reserva de reavaliação	(24.252)	(25.049)
Mais valia em controladas	(162.840)	(215.931)
Outras exclusões temporárias	(44.992)	(54.375)
<b>Total de diferenças temporárias passiva</b>	<b>(295.418)</b>	<b>(348.885)</b>
<b>Total de impostos diferidos</b>	<b>293.369</b>	<b>(16.026)</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>426.386</b>	<b>181.333</b>
<b>Total do passivo</b>	<b>(133.017)</b>	<b>(197.359)</b>
	<b>293.369</b>	<b>(16.026)</b>



### 18.1. Composição do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido diferido

A seguir, apresentamos a movimentação dos créditos tributários sobre prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social:

	<b>Consolidado</b>				
	<b>Saldo em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>Reconhecidos no resultado</b>	<b>Realização dos tributos diferidos</b>	<b>Ajuste acumulado de conversão</b>	<b>Saldo em 31 de dezembro de 2019</b>
IR/CS diferido sobre prejuízo fiscal	306.595	238.471	(6.550)	1.173	539.689
<b>Total ativos fiscais diferidos</b>	<b>306.595</b>	<b>238.471</b>	<b>(6.550)</b>	<b>1.173</b>	<b>539.689</b>

O ativo fiscal diferido proveniente de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social foram reconhecidos para o período de 31 de dezembro de 2010 a 31 de dezembro de 2019 no consolidado. O montante acumulado em 31 de dezembro de 2019 é de R\$ 539.689 (em 31 de dezembro de 2018 é de R\$ 306.595). A decisão da Administração da controlada Minerva S.A. e de suas controladas para registro dos referidos ativos fiscais diferidos, sobre prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, baseou-se no plano de negócio e nas projeções orçamentárias e financeiras internas e elaboradas por consultores independentes as quais são objeto, no mínimo anualmente, de revisão.

As projeções dessas realizações apresentaram as seguintes expectativas de realização de referidos tributos (IR e CSLL) diferidos ativos:

	<b>31/12/2019 Consolidado</b>
2020	61.547
2021	64.393
2022	62.971
2023	69.761
2024 em diante	281.017
	<b>539.689</b>

A controlada Minerva S.A. tem expectativa de realizar as diferenças temporárias de IR/CS em no máximo 10 anos.

Destacamos que tais estudos técnicos que embasaram a decisão pelo registro ou manutenção do ativo fiscal diferido sobre prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social, foram devidamente revisados e aprovados em Reuniões do Conselho de Administração.

Os efeitos da movimentação dos impostos diferidos no resultado dos exercícios são como seguem:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
<b>Adições temporárias</b>				
Provisões diversas	-	-	263.032	111.423
Valor justo do ativo biológico	-	-	721.666	926.711
<b>Exclusões temporárias</b>				
Provisões diversas	-	-	(4.131)	(92.120)
Depreciação - diferenças de bases	-	-	(18.061)	(33.869)
Valor justo do ativo biológico	-	-	(750.501)	(909.437)
<b>Base de cálculo tributos diferidos</b>			<b>212.005</b>	<b>2.708</b>
IR/CS diferidos - diferença temporária	-	-	72.082	921
Realização do IR/CS diferidos - diferença temporária	-	-	-	-
IR/CS diferido sobre prejuízo fiscal	-	71	229.722	561.873
<b>IR/CS diferidos total</b>	<b>-</b>	<b>71</b>	<b>301.804</b>	<b>562.794</b>

A seguir, apresentamos a movimentação dos tributos fiscais diferidos, relativos ao prejuízo fiscal e as diferenças temporárias como segue:

	Consolidado				Saldo em 31 de dezembro de 2019
	Saldo em 1º de janeiro de 2019	Constituição de tributos diferidos	Realização de tributos diferidos	Ajuste acumulado de conversão	
Prejuízo fiscal	306.595	238.471	(6.550)	1.173	539.689
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	12.520	4.732	(3.706)	(215)	13.331
Outras adições temporárias	712	12.158	-	8.303	21.173
Provisão para redução ao valor recuperável de ativos	7.316	129	-	89	7.534
Perdas esperadas em créditos de liquidação duvidosa	5.716	1.310	(79)	113	7.060
Ganhos não realizados de valor justo de ativos biológicos	(20.434)	(16.281)	6.477	-	(30.238)
Combinação de negócios	(33.096)	-	-	-	(33.096)
Reserva de reavaliação	(25.049)	-	797	-	(24.252)
Mais valia em controladas	(215.931)	-	55.689	(2.598)	(162.840)
Outras exclusões temporárias	(54.375)	(4.657)	19.975	(5.935)	(44.992)
<b>Total dos tributos fiscais diferidos</b>	<b>(16.026)</b>	<b>235.862</b>	<b>72.603</b>	<b>930</b>	<b>293.369</b>

#### a) Corrente – a pagar

O imposto de renda e a contribuição social são calculados e registrados com base no resultado tributável, incluindo os incentivos fiscais que são reconhecidos à medida do pagamento dos tributos e considerando as alíquotas previstas pela legislação tributária vigente.

**b) Reconciliação dos saldos e das despesas de imposto de renda e contribuição social**

O saldo provisionado e o resultado dos tributos incidentes sobre o lucro estão compostos a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Resultado antes dos impostos	(29.217)	(366.853)	(161.827)	(2.175.868)
<b>Adições</b>				
Diferenças temporárias	-	-	6.512	87.167
Diferenças permanentes	(4.397)	368.866	1.170.571	872.699
Realização de diferenças temporárias	-	-	-	-
Realização da reserva de reavaliação	-	-	-	-
Efeitos da adoção inicial de IFRS	-	-	3.586.983	3.210.976
<b>Exclusões</b>				
Diferenças temporárias	-	-	(4.131)	(92.119)
Diferenças permanentes	-	-	(1.344.324)	(816.235)
Efeitos da adoção inicial de IFRS	-	-	(3.751.637)	(3.564.778)
<b>Base de cálculo de tributos</b>	<b>(33.614)</b>	<b>2.013</b>	<b>(497.853)</b>	<b>(2.478.158)</b>
Realização dos prejuízos fiscais	-	(604)	-	-
Base de cálculos dos tributos	(33.614)	1.409	(497.853)	(2.478.762)
Compensações	-	-	(45.592)	-
Base de cálculo após prejuízo a compensar	(33.614)	-	(543.445)	(2.478.762)
<b>Tributos sobre o lucro</b>				
Imposto de renda a pagar	-	(328)	(143.462)	(18.818)
CSLL a pagar	-	(127)	(9.575)	(127)
Despesa de IRPJ e CSLL corrente	-	(455)	(153.037)	(18.945)

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro foram apurados conforme legislação em vigor, em conformidade com a legislação vigente, leia-se Lei nº 12.973/2014.

Os cálculos do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro e suas respectivas declarações, quando exigidas, estão sujeitos à revisão por parte das autoridades fiscais por períodos e prazos variáveis em relação à respectiva data do pagamento ou entrega da declaração de rendimentos.

Com base em estudos e projeções efetuados para os exercícios seguintes e considerando os limites fixados pela legislação vigente, a expectativa da Administração da controlada Minerva S.A. é de que os créditos tributários existentes sejam realizados no prazo máximo de dez anos.

O lucro líquido contábil não tem relação direta com o lucro tributável para o imposto de renda e contribuição social em função das diferenças existentes entre os critérios contábeis e a legislação fiscal pertinente. Portanto, recomendamos que a evolução da realização dos créditos tributários decorrentes dos prejuízos fiscais, base negativa e das diferenças temporárias não sejam tomadas como indicativo de lucros líquidos futuros.

## 19. Provisões para riscos processuais fiscais, trabalhistas e cíveis

### Sumários dos passivos contingentes contabilizados

A Companhia e suas controladas são partes integrantes em diversas demandas judiciais que fazem parte do curso normal dos seus negócios, para as quais foram constituídas provisões baseadas na estimativa de seus consultores legais e melhores estimativas de sua Administração. As principais informações desses processos encontram-se assim representadas:

Processos	Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018
Provisões para riscos fiscais	1.959	1.956
Provisões para reclamações trabalhistas	33.829	38.512
Provisões para riscos cíveis	2.484	2.306
	<b>38.272</b>	<b>42.774</b>

	Consolidado			Total	
	Ações trabalhistas	Ações cíveis e fiscais	Ações ambientais		
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>53.393</b>	<b>60.092</b>	<b>33.858</b>	<b>-</b>	<b>147.343</b>
Provisões feitas durante o período	11.330	516	-	-	11.846
Provisões revertidas durante o período	(15.979)	(59.064)	(34.588)	-	(109.631)
Ajustes de conversão do período	(10.232)	2.718	730	-	(6.784)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>38.512</b>	<b>4.262</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>42.774</b>
Provisões constituídas durante o período	1.403	231	-	-	1.634
Provisões revertidas durante o período	(6.517)	(77)	-	-	(6.594)
Ajustes de conversão do período	431	27	-	-	458
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>33.829</b>	<b>4.443</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>38.272</b>

### Contingências cíveis e fiscais

Referem-se a questionamento sobre a constitucionalidade do uso de alíquotas reduzidas sobre receitas brutas e também à discussão tributária sobre a falta de cobrança de imposto sobre receita de exportação, cuja estimativa é provável de perda. Em 31 de dezembro de 2019, no montante de R\$ 4.443 no consolidado, (R\$ 4.262 no consolidado, em 31 de dezembro de 2018).

### Contingências trabalhistas

A maior parte dessas reclamações trabalhistas envolve reivindicações de horas extras, horas in itinere, adicional de insalubridade e pausa térmica. Com base no posicionamento dos advogados patrocinadores dessas demandas judiciais e experiência acumulada pela Administração em casos semelhantes, foram estabelecidas provisões para as ações trabalhistas, cuja estimativa é provável de perda. Em 31 de dezembro de 2019, no montante de R\$ 33.829 no consolidado, (R\$ 38.512 no consolidado, em 31 de dezembro de 2018).

### Contingências ambientais

Tratam-se em sua maioria de necessidades de adequações em alguns setores das plantas industriais, visando o atendimento aos padrões técnicos exigidos por órgãos competentes em cada um dos países onde se situam as plantas frigoríficas da controlada Minerva S.A. Em 31 de dezembro de 2019 e em 31 de dezembro de 2018, não possuía contingência ambiental.

## **Outros processos (Expectativa de perda possível)**

### **Trabalhista e previdenciário**

Em 31 de dezembro de 2019, a controlada Minerva S.A. as controladas indiretas possuíam em andamento outros processos de natureza trabalhista (Ações Cíveis Públicas) e processos previdenciários, no montante de aproximadamente R\$ 4.353, cuja probabilidade é possível de perda, mas não provável, para os quais a Administração da controlada Minerva S.A. e das controladas indiretas entendem não ser necessária a constituição de provisão para eventual perda.

### **SENAR**

Em março de 2003, a controlada Minerva S.A. e as controladas indiretas impetraram Mandados de Segurança para suspender a exigibilidade da retenção e repasse do SENAR. Para evitar e perder o direito de exigir as contribuições do SENAR, o INSS emitiu várias notificações fiscais contra a controlada Minerva S.A. e as controladas indiretas até a presente data. O montante atualizado envolvido nessas notificações, cuja probabilidade é possível de perda com base na opinião dos assessores jurídicos da Companhia, é de aproximadamente de R\$ 63.296. Tais processos envolvem um grau de incerteza significativo sobre os prognósticos futuro de determinados temas, cujas discussões estão em andamento há algum tempo nas esferas judiciais.

### **ICMS**

A controlada Minerva S.A. e as controladas indiretas possuem alguns autos de infração referentes a divergência na memória de cálculo na base do ICMS e ICMS-ST aplicando a redução sobre suas operações no estado de Minas Gerais, São Paulo e Goiás. Em 31 de dezembro de 2019, o montante envolvido nesses processos, cuja probabilidade é possível de perda, é de aproximadamente R\$ 131.484.

### **Outros processos de natureza fiscal, cível e ambiental**

Em 31 de dezembro de 2019, a controlada Minerva S.A. através de suas controladas possuíam em andamento outros processos de natureza fiscal, cível e ambiental, no montante de aproximadamente de R\$ 35.193, R\$ 6.314 e R\$ 1.480, (R\$ 14.999, R\$ 2.281 e R\$ 542 em 31 de dezembro de 2018) respectivamente, cuja materialização, na avaliação dos assessores jurídicos, é possível de perda, mas não provável, para os quais a Administração da controlada Minerva S.A. e das controladas indiretas entendem não ser necessária a constituição de provisão para eventual perda.

## **20. Patrimônio líquido (Passivo a descoberto)**

### **a. Capital social**

Em 31 de dezembro de 2019, o capital social está representado por 17.366.515 (idêntico em 31 de dezembro de 2018) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, no montante de R\$ 17.367 (idêntico em 31 de dezembro de 2018), totalmente integralizado.

**b. Destinação do resultado**

Do resultado do exercício serão deduzidos, antes de qualquer participação, os prejuízos acumulados e a provisão para o Imposto sobre a Renda. Aos acionistas é garantido estatutariamente um dividendo mínimo obrigatório correspondente a 25% do lucro líquido do exercício, após as deduções aplicáveis, nos termos da Lei das Companhias por Ações.

**c. Reserva de reavaliação**

Decorrente de efeito reflexo no cálculo da equivalência patrimonial da controlada, a qual, em consonância aos dispositivos da Lei nº 11.638 de 2007, optou por manter a reserva de reavaliação constituída até 31 de dezembro de 2007, até que ocorra sua completa realização, o que deve ocorrer por depreciação ou alienação dos bens reavaliados.

**d. Reserva legal**

De acordo com o previsto no artigo 193 da Lei nº 6.404/76, 5% do lucro líquido do exercício deverá ser utilizado para constituição de reserva legal que não pode exceder 20% do capital social.

**e. Ajuste de avaliação patrimonial**

Nesta rubrica são registrados os efeitos atribuídos a elementos do ativo e do passivo, em decorrência da sua avaliação a valor justo, bem como da conversão reflexa de moeda estrangeira de investidas localizadas no exterior, além de efeitos reflexos de transações registradas no patrimônio líquido da controlada.

**f. Plano de opções em ações**

No âmbito do Plano, são elegíveis a receber opções de compra de ações de emissão da controlada Minerva S.A. os executivos, membros do Conselho de Administração, diretores estatutários e não estatutários, gerentes, supervisores, colaboradores e empregados da controlada Minerva S.A. e de suas controladas que sejam considerados pessoas-chave no desenvolvimento dos negócios da controlada Minerva S.A. e de suas controladas, conforme vierem a ser escolhidos pelo Conselho de Administração da controlada Minerva S.A. ou comitê especial criado para a administração do Plano para recebimento das opções ("Participantes").

O Conselho de Administração da controlada Minerva S.A. ou o Comitê, conforme o caso, poderá criar Programas de Opção de Compra de Ações, nos quais constarão as condições específicas quanto aos Participantes, o número total de ações da controlada Minerva S.A. objeto da outorga, a divisão da outorga em lotes e as respectivas regras específicas de cada lote, inclusive o preço de exercício e os prazos para exercício da opção ("Programas").

Os Programas e os Contratos de Opção também deverão prever que, na hipótese de Desligamento do Participante durante o período de restrição, a controlada Minerva S.A. poderá, a seu exclusivo critério, recomprar a totalidade das ações de titularidade do Participante sujeitas ao período de restrição, pelo valor de R\$ 0,01 por ação, nos termos do Plano.

### **1º Programa de Opção de Compra de Ações**

Em 25 de junho de 2018, o Conselho de Administração autorizou a outorga de 2.950.000 opções de ações aos diretores estatutários e empregados da controlada Minerva S.A. no âmbito do 1º Programa de Opção de Compra de Ações da Companhia. Desse total, foram efetivamente outorgadas 2.800.000 opções de ações. Os diretores estatutários e empregados em questão tiveram 60 dias, a contar da data da assinatura do Contrato de Outorga de Opção de Compra de Ações, para exercer as opções, ao preço de exercício de R\$ 5,60. O preço de exercício corresponde a um desconto de 20% em relação à média ponderada dos últimos 10 pregões anteriores à assinatura do contrato de adesão.

O exercício das opções pelos diretores estatutários e empregados foi formalizado por meio de aumento de capital ocorrido em 13 de setembro de 2018, conforme detalhado na nota explicativa nº 20 letra a.

Período restritivo: A integralidade (100%) das ações não pode ser transferida antes do vencimento do prazo total estabelecido no primeiro programa. A cada aniversário da data de efetivo recebimento das ações, uma parcela correspondente a 25% será liberada para venda pelo Participante.

### **2º Programa de Opção de Compra de Ações**

Em 25 de junho de 2018, foi aprovado pelo Conselho de Administração a outorga de 400.000 opções de ações a administradores da controlada Minerva S.A. no âmbito do 2º Programa de Opção de Compra de Ações da Companhia. Os administradores em questão tiveram 60 dias, a contar do prazo de carência de 12 meses da data da assinatura do Contrato de Outorga de Opção de Compra de Ações, para exercer as opções em questão ao preço de exercício de R\$ 5,60. O preço de exercício corresponde a um desconto de 20% em relação à média ponderada dos últimos 10 pregões anteriores à assinatura do contrato de adesão.

O exercício das opções pelos administradores foi formalizado por meio da compra de ações mantidas em tesouraria, aprovado em reunião do Conselho de Administração da controlada Minerva S.A., em 24 de setembro de 2019.

Período restritivo: 100% das ações não podem ser transferidas antes do vencimento do prazo total estabelecido no segundo programa. A cada aniversário da data do efetivo recebimento das ações, uma parcela adicional de 50% das ações será liberada ao participante.

#### Plano de opção de ações

	31/12/2019		31/12/2018	
	Número de opções	Preço médio ponderado	Número de opções	Preço médio ponderado
<b>Em circulação no início do período</b>	<b>400.000</b>	5,60	-	-
Outorgadas durante o período	-	-	3.200.000	5,60
Exercidas durante o período	(400.000)	5,60	(2.800.000)	5,60
Expiradas durante o período	-	-	-	-
<b>Em circulação no final do período</b>	<b>-</b>	-	<b>400.000</b>	<b>5,60</b>

#### Crítérios de mensuração do valor justo

O modelo utilizado para precificação do valor justo das opções do Primeiro e do Segundo Programa de Opção de Compra de Ações foi Black & Scholes.

Na determinação do valor justo das opções das ações no âmbito do Plano de Opção, foram utilizadas as premissas abaixo:

	Outorga primeiro programa	Outorga segundo programa
Quantidade de ações	2.800.000	400.000
Preço médio ponderado das ações	6,99	6,99
Preço de exercício	5,60	5,60
Volatilidade esperada do preço de ação	37,416%	32,219%
Prazo de vida da opção	2 meses	14 meses
Prazo de restrição	48 meses	24 meses
Dividendos esperados	-	-
Taxa de juros livre de risco	7,268%	10,380%
Valor justo	2,72	3,5040

A volatilidade esperada do Plano de Opção foi calculada com base na média anual da volatilidade das ações da controlada Minerva S.A., extraída do sistema Bloomberg.

Os custos com plano de opções de ações são reconhecidos no resultado durante o período de carência para exercício das opções ou do período restritivo até que as ações outorgadas se vertam em benefício para seus detentores, dos dois o maior. O total do custo do plano nas datas de outorga, correspondentes aos valores justos das opções, foi de R\$ 9.018 (R\$ 7.616 referentes ao primeiro programa do plano e R\$ 1.402 referentes ao segundo programa do plano).

## 21. Receita operacional líquida

	Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018
Receita de venda de produtos - mercado interno	6.107.269	6.567.135
Receita de venda de produtos - mercado externo	12.090.151	10.658.504
Deduções da receita - impostos incidentes e outros	(1.074.595)	(1.010.730)
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>17.122.825</b>	<b>16.214.909</b>



## 22. Despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
<b>Classificados como</b>				
Despesas com vendas	-	-	(1.201.107)	(1.020.459)
Despesas gerais e administrativas	(1.365)	(2.374)	(626.415)	(613.740)
Outras receitas operacionais	-	-	(4.322)	(523.118)
<b>Total</b>	<b>(1.365)</b>	<b>(2.374)</b>	<b>(1.831.844)</b>	<b>(2.157.317)</b>
<b>Despesas por natureza</b>				
Despesas variáveis de venda	-	-	(1.092.097)	(902.643)
Despesas gerais administrativos e comerciais	(1.365)	(2.374)	(333.521)	(349.438)
Despesas pessoais administrativos e comerciais	-	-	(325.067)	(348.381)
Despesas com depreciação e amortização	-	-	(76.837)	(33.737)
Outras receitas e despesas operacionais	-	-	(4.322)	(523.118)
<b>Total</b>	<b>(1.365)</b>	<b>(2.374)</b>	<b>(1.831.844)</b>	<b>(2.157.317)</b>

## 23. Resultado financeiro líquido

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
<b>Receitas financeiras</b>				
Rendimento de aplicações financeiras	8.078	19.025	64.422	85.990
	<b>8.078</b>	<b>19.025</b>	<b>64.422</b>	<b>85.990</b>
<b>Despesas financeiras</b>				
Juros com financiamentos	(38.151)	(12.993)	(981.786)	(984.198)
Outras despesas/receitas financeiras	(2.176)	(1.734)	(246.244)	(323.014)
	<b>(40.327)</b>	<b>(14.727)</b>	<b>(1.228.030)</b>	<b>(1.307.212)</b>
Variação cambial líquida	-	-	(290.275)	(1.233.306)
Correção Monetária de Balanço	-	-	(173.058)	(24.701)
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(32.249)</b>	<b>4.298</b>	<b>(1.626.941)</b>	<b>(2.479.229)</b>

## 24. Prejuízo (lucro) por ação da Companhia

### a) Prejuízo(lucro) básico da Companhia

O prejuízo (lucro) básico por ação da Companhia é calculado mediante a divisão do prejuízo (lucro) atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o período, excluindo as ações ordinárias compradas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria:

Básico	31/12/2019	31/12/2018
<b>Prejuízo (lucro) líquido atribuível aos acionistas da Companhia</b>	<b>(29.217)</b>	<b>(367.237)</b>
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias emitidas - milhares	17.367	17.367
Média ponderada das ações em tesouraria	-	-
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação - milhares	17.367	17.367
<b>Prejuízo (lucro) básico por ação da Companhia - R\$</b>	<b>(1,68233)</b>	<b>(21,14568)</b>

## b) Prejuízo (lucro) básico diluído da Companhia

O prejuízo (lucro) por ação diluído da Companhia é calculado ajustando-se à média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação supondo a conversão de todas as ações ordinárias potenciais que provocariam diluição. A Companhia tem apenas uma categoria de ações ordinárias potenciais que provocariam diluição: debêntures mandatoriamente conversíveis:

Diluído	31/12/2019	31/12/2018
<b>Prejuízo (lucro) líquido atribuível aos acionistas da Companhia</b>	<b>(29.217)</b>	<b>(367.237)</b>
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação – milhares	17.367	17.367
<b>Quantidade média ponderada de ações ordinárias para o lucro (prejuízo) diluído por ação – milhares</b>	<b>17.367</b>	<b>17.367</b>
<b>Prejuízo (lucro) diluído por ação da Companhia- R\$</b>	<b>(1,68233)</b>	<b>(21,14568)</b>

## 25. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros

As operações da controlada Minerva S.A. estão expostas a riscos de mercado, principalmente com relação às variações de taxas de câmbio e de juros, riscos de créditos e de preços na compra de gado. Em sua política de gestão de investimentos, a controlada Minerva S.A. prevê a utilização de instrumentos financeiros derivativos para sua proteção contra estes fatores de risco. Adicionalmente, a controlada Minerva S.A. também pode contratar instrumentos financeiros derivativos com objetivo de colocar em prática estratégias operacionais e financeiras definidas pela Diretoria executiva e devidamente aprovadas pelo Conselho de Administração.

O gerenciamento de riscos de mercado é efetuado por meio da aplicação de dois modelos, a saber: cálculo do VaR (*Value at Risk*) e do cálculo de impactos pela aplicação de cenários de stress. No caso do VaR, a Administração utiliza duas modelagens distintas: VaR Paramétrico e VaR Simulação de Monte Carlo. Ressalta-se que o monitoramento de riscos é constante, sendo calculado pelo menos duas vezes ao dia.

Vale ressaltar que a controlada Minerva S.A. não se utiliza de derivativos exóticos e não possui nenhum instrumento dessa natureza em sua carteira.

### a. Política das operações de *hedge* da tesouraria

A execução da gestão da política de *hedge* da controlada Minerva S.A. é de responsabilidade da Diretoria de Tesouraria e segue as decisões tomadas pelo Comitê de Riscos, o qual é composto por membros da Diretoria Executiva da controlada Minerva S.A. e colaboradores.

A supervisão e o monitoramento do cumprimento das diretrizes traçadas pela política de *hedge* são de responsabilidade da Gerência Executiva de Riscos subordinada à Presidência e ao Comitê de Riscos.

A política de *hedge* da controlada Minerva S.A. é aprovada pelo seu Conselho de Administração, e leva em consideração seus dois principais fatores de risco: câmbio e boi gordo.

## I. Política de hedge cambial

A política de hedge cambial visa proteger a controlada Minerva S.A. das oscilações de moedas, dividida em dois segmentos:

### i) Fluxo

As estratégias de hedge de fluxo são discutidas diariamente no Comitê de Mercados.

O hedge do fluxo tem como objetivo garantir o resultado operacional da controlada Minerva S.A. e proteger o seu fluxo de moedas que não seja o Real, com horizonte de até um ano.

Para a realização desses hedges podem ser utilizados instrumentos financeiros disponíveis no mercado, tais como: operações de dólar futuro na B3, NDFs, captações em moeda estrangeira, opções e entrada de recursos em dólares.

### ii) Balanço

O *hedge* de balanço é discutido mensalmente na reunião do conselho de administração.

A política de hedge de balanço tem como objetivo proteger a controlada Minerva S.A. de seu endividamento em moeda estrangeira de longo prazo.

A exposição de balanço é o fluxo de dívida em dólares norte-americanos com prazo maior que um ano.

Podem ser utilizados instrumentos financeiros disponíveis no mercado, tais como: retenção de caixa em dólares norte-americanos, recompra de bonds, NDFs, contratos futuros na B3, *swaps* e opções.

## II. Política de *hedge* de boi

A política de *hedge* de boi tem como objetivo minimizar os impactos da oscilação do preço da arroba bovina no resultado da controlada Minerva S.A. A política se divide em dois tópicos:

### i) Boi a Termo

Com o objetivo de garantir matéria-prima, principalmente para o período de entressafra bovina, a controlada Minerva S.A. compra bois com entrega futura e utiliza a B3 para venda de contratos futuros, minimizando o risco direcional da arroba bovina.

Podem ser utilizados instrumentos de boi gordo disponíveis no mercado, como: contratos futuros de boi gordo na B3 e opções sobre contratos futuros de boi gordo na B3.

## ii) Trava da carne vendida

Com o objetivo de garantir o custo da matéria-prima utilizada na produção de carne, a controlada Minerva S.A. se utiliza da B3 para compra de contratos futuros, minimizando o risco direcional da arroba bovina e travando a sua margem operacional obtida no ato da venda da carne.

Podem ser utilizados instrumentos de boi gordo disponíveis no mercado, como: contratos futuros de boi gordo na B3 e opções sobre contratos futuros de boi gordo na B3.

### As tabelas demonstrativas das posições em derivativos

As tabelas demonstrativas das posições em instrumentos financeiros derivativos foram elaboradas de forma a apresentar os contratados pela controlada Minerva S.A. nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, de acordo com a sua finalidade (proteção patrimonial e outras finalidades):

Descrição	Proteção Patrimonial					
	/ mil		Nocional em R\$ mil		Efeito acumulado em R\$ mil	
	31/12/19	31/12/18	31/12/19	31/12/18	Valor a receber / (recebido)	Valor a pagar / (pago)
<b>Contratos Futuros:</b>	-	-	-	-	-	-
<u>Compromissos de compra</u>						
DOL (US\$)	3.750	9.250	15.084	35.853	528	-
Outros	-	-	-	-	-	-
BGI (arobas)	357	319	70.050	49.502	-	80.610
Milho (sacas)	-	-	-	-	318	-
<u>Compromissos de venda</u>						
Moeda estrangeira	-	-	-	-	-	-
DOL (US\$)	1.500	35.000	6.046	135.750	23	-
BGI (arobas)	1.629	503	320.999	77.807	-	12.371
Milho (sacas)	-	23	-	892	-	-
<b>Contratos de Opções</b>						
<u>Posição titular - Compra</u>						
Moeda estrangeira	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-
BGI (arobas)	825	-	23.843	-	-	42.164
<u>Posição titular - Venda</u>						
Moeda estrangeira	-	-	-	-	-	-
DOL (US\$)	-	1.000.000	-	39.790	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-
BGI (arobas)	330	-	4.488	-	-	1.485
<u>Posição lançadora - Compra</u>						
Moeda estrangeira	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-
BGI (arobas)	825	-	899	-	46.365	-
<u>Posição lançadora - Venda</u>						
Moeda estrangeira	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-
BGI (arobas)	2.145	-	15.307	-	2.129	-
<b>Contratos a termo</b>						
<u>Posição Comprada</u>						
NDF (dólar)	3.458.850	4.025.790	3.426.095	3.874.800	2.616	-
<u>Posição Vendida</u>						
NDF (euro)	-	111.058	-	110.975	-	-
NDF (dólar)	2.344.571	1.297.020	2.360.983	1.131.829	-	58.132

Os valores referenciais são aqueles que representam o valor de base, ou seja, o valor de partida, contratação da operação, para cálculo das posições e do valor a mercado.

Os valores justos foram calculados da seguinte forma:

- **Contratos futuros de venda de DOL:** Os contratos futuros de dólar negociados na BM&F possuem valor de U\$ 50.000 (cinquenta mil dólares americanos) por contrato de notional e ajuste diário, o valor justo é calculado através do produto do “notional” em dólar pelo dólar de referência para o contrato divulgado pela B3;
- **Contratos futuros de venda BGI:** Os contratos futuros de Boi Gordo negociados na B3 possuem valor 330 arrobas, o valor justo é calculado através do produto do “notional” em reais por arroba pelo valor de referência para o contrato divulgado pela B3;
- **Contratos a Termo Posição Vendida: NDF (Euro):** Os contratos são realizados em mercado de “balcão”, por isso não possuem padronização e ajuste diário, seu valor justo é calculado através do produto do valor notional negociado e a taxa de mercado vigente na data, se for carregado até o vencimento será utilizada a PTAX EURO venda divulgada pelo Banco Central;
- **Contratos a Termo Posição Vendida: NDF (Dólar):** Os contratos são realizados em mercado de “balcão”, por isso não possuem padronização e ajuste diário, seu valor justo é calculado através do produto do valor notional negociado e a taxa de mercado vigente na data, se for carregado até o vencimento será utilizada a PTAX 800, venda divulgada pelo Banco Central;
- **Contratos a Termo Posição Vendida: NDF (ARS):** Os contratos são realizados em mercado de “balcão”, por isso não possuem padronização e ajuste diário, seu valor justo é calculado através do produto do valor nacional negociado e a taxa de mercado vigente na data, se for carregado até o vencimento será utilizada a ARS/USD, venda divulgada pelo MAE.

Os valores justos foram estimados na data de fechamento das demonstrações contábeis, baseados em “informações relevantes de mercado”. Mudanças nas premissas e alterações nas operações do mercado financeiro podem afetar significativamente as estimativas apresentadas.

A marcação a mercado das operações em aberto de balcão NDF, swaps e opções na B3 – Bolsa – Brasil – Balcão está contabilizada em contas patrimoniais Em 31 de dezembro de 2019 e de 31 de dezembro de 2018 nas rubricas “NDF a receber/pagar”, “swap” e “Opções a receber” consecutivamente:

Instrumentos financeiros derivativos	31/12/2019	31/12/2018
	Marcação a mercado	Marcação a mercado
Opções	12.124	112.942
Swap	71.699	147.236
NDF (EUR+DOL+BOI)	657.979	364.262
<b>Total geral</b>	<b>741.802</b>	<b>624.439</b>

## b. Riscos de taxas de câmbio e de taxa de juros

O risco de variação cambial e de taxa de juro sobre os empréstimos e financiamentos, aplicações financeiras, contas a receber em moedas estrangeiras decorrentes de exportações, investimentos em moeda estrangeira e outras obrigações denominadas em moeda estrangeira são administrados podem ser administrados através da utilização de instrumentos financeiros derivativos negociados em bolsas, ou operações de balcão como *swap*, *Non Deliverable Forwards* (NDFs) e opções.

No quadro a seguir apresentamos a posição patrimonial consolidada da Companhia, especificamente relativa aos seus ativos e passivos financeiros, divididos por moeda e exposição cambial, permitindo a visualização da posição líquida de ativos e passivos por moeda, comparada com a posição líquida de instrumentos financeiros derivativos destinados à proteção e Administração do risco da exposição cambial:

	Consolidado		
	31/12/2019		
	Moedas		
	Nacional	Estrangeira	Total
<b>Ativo</b>			
Caixa	878	-	878
Bancos conta movimento	181.974	3.036.988	3.218.962
Aplicações financeiras	1.080.163	170.905	1.251.068
Contas a receber de cliente	535.779	1.242.435	1.778.214
<b>Total do circulante</b>	<b>1.798.794</b>	<b>4.450.328</b>	<b>6.249.122</b>
<b>Total ativo</b>	<b>1.798.794</b>	<b>4.450.328</b>	<b>6.249.122</b>

	Consolidado		
	31/12/2019		
	Moedas		
	Nacional	Estrangeira	Total
<b>Passivo</b>			
Financiamentos de curto prazo	1.353.822	1.725.832	3.079.654
Fornecedores	1.252.804	94.235	1.347.039
<b>Total do circulante</b>	<b>2.606.626</b>	<b>1.820.067</b>	<b>4.426.693</b>
Financiamentos de longo prazo	1.317.336	7.238.363	8.555.699
<b>Total do não circulante</b>	<b>1.317.336</b>	<b>7.238.363</b>	<b>8.555.699</b>
<b>Total passivo</b>	<b>3.923.962</b>	<b>9.058.430</b>	<b>12.982.392</b>
Dívida líquida financeira	2.125.168	4.608.102	6.733.270
<b>Derivativos de proteção cambial - Posição líquida</b>	<b>(69.825)</b>	<b>(671.978)</b>	<b>(741.803)</b>
<b>Posição cambial líquida</b>	<b>2.055.343</b>	<b>3.936.124</b>	<b>5.991.467</b>

A posição líquida dos instrumentos financeiros derivativos é composta da seguinte forma:

Instrumentos financeiros (líquido)	Posição ativa (passiva) líquida em 31/12/2019	Posição ativa (passiva) líquida em 31/12/2018
Contratos futuros - DOL (Dólar)	9.038	(99.897)
Contratos futuros – BGI (Boi Gordo)	(250.949)	(28.305)
Contratos de opções (Dólar, Boi, Milho e IDI)	12.124	39.790
Contratos de “swaps”	71.699	147.236
NDF (dólar + EURO + boi + ARS)	1.065.112	2.631.996
<b>Total líquido</b>	<b>907.025</b>	<b>2.690.819</b>

Os ativos e passivos financeiros estão representados nas informações contábeis dos exercícios findos 31 de dezembro de 2019 e 2018 por valores aproximados aos de mercado, sendo apropriadas as respectivas receitas e despesas e estão apresentados nessas datas de acordo com a sua expectativa de realização ou liquidação.

Ressalta-se que os valores relativos aos pedidos de exportações (compromissos firmes de venda) se referem a pedidos de clientes aprovados ainda não faturados (portanto não contabilizados), mas que já estão protegidos do risco da variação de moeda estrangeira (dólar ou outra moeda estrangeira) por instrumentos financeiros derivativos.

A seguir, estão listados os contratos de NDFs possuídos pela controlada Minerva S.A. e vigentes em 31 de dezembro de 2019:

Tipo	Posição	Moeda	Vencimento	Nocional
NDF	VENDA	DOL	03/02/2020	(323.050)
NDF	VENDA	DOL	02/01/2020	(337.700)
NDF	VENDA	DOL	02/03/2020	(82.700)
NDF	COMPRA	DOL	02/01/2020	157.700
NDF	COMPRA	DOL	01/07/2020	800.000
NDF	COMPRA	DOL	03/02/2020	50.000

#### Riscos de créditos

A Companhia é potencialmente sujeita a risco de créditos relacionados com as contas a receber de seus clientes, minimizado pela pulverização da carteira de clientes, dado que a Companhia não possui cliente ou grupo empresarial que represente mais que 10% do seu faturamento e pauta a concessão de créditos aos clientes com bons índices financeiros e operacionais.

#### c. Riscos de preços na compra de gado

O ramo de atuação da Companhia está exposto à volatilidade dos preços do gado, principal matéria-prima, cuja variação resulta de fatores fora do controle da Administração, como fatores climáticos, volume da oferta, custos de transporte, políticas agropecuárias e outros. A Companhia, de acordo com sua política de estoque, mantém sua estratégia de gestão desse risco, atuando no controle físico, que inclui compras antecipadas, confinamento de gado e celebração de contratos de liquidação futura (balcão e bolsa), que garantam a realização de seus estoques em um determinado patamar de preços:

	Valor justo 31/12/2019
<b>Mercado balcão</b>	
<b>Contrato a termo comprado</b>	
Valor Nocional (@)	1.422.543
Preço do Contrato a Futuro (R\$/@)	115
<b>Total R\$/1000</b>	<b>163.370</b>
<b>Mercado BM&amp;F</b>	
<b>Contrato futuro vendido</b>	
Valor Nocional (@)	1.140.480
Preço do Contrato a Futuro (R\$/@)	188
<b>Total R\$/1000</b>	<b>214.880</b>

#### d. Quadro demonstrativo de sensibilidade de caixa

Os quadros demonstrativos de análise de sensibilidade têm por finalidade divulgar de forma segregada os instrumentos financeiros derivativos que, na avaliação da controlada Minerva S.A., têm o objetivo de proteção de exposição a riscos. Esses instrumentos financeiros são agrupados conforme o fator de risco que se propõem a proteger (risco de preço, taxa de câmbio, crédito, etc.).

Os cenários foram calculados com as seguintes premissas:

- **Movimento de alta:** caracteriza elevação nos preços ou fatores de risco em 31 de dezembro de 2019;
- **Movimento de baixa:** caracteriza queda nos preços ou fatores de risco em 31 de dezembro de 2019;
- **Cenário provável:** impacto de 6%; Cenário de oscilação de 25%; e Cenário de oscilação de 50%.

Os quadros demonstrativos de sensibilidade de caixa foram elaborados em atendimento à Deliberação CVM nº 475/08, levando em consideração apenas e tão somente as posições em instrumentos financeiros derivativos e seus impactos no caixa:

Operação	Movimento	Risco	Cenário provável	Cenário possível	Cenário remoto
			Oscilação de 6%	Oscilação de 25%	Oscilação de 50%
Derivativos hedge	Alta	Boi	(12.855)	(60.522)	(123.242)
Gado	Alta	Boi	9.802	40.843	81.685
<b>Net</b>			<b>(3.053)</b>	<b>(19.679)</b>	<b>(41.557)</b>
Derivativos hedge	Alta	Dólar	(127.451)	(531.045)	(1.062.089)
Invoices + Caixa - em \$US	Alta	Dólar	97.473	406.139	812.278
<b>Net</b>			<b>(29.977)</b>	<b>(124.906)</b>	<b>(249.812)</b>
Derivativos hedge	Alta	Euro	-	-	-
Invoices - em \$EUR	Alta	Euro	831	3.461	6.922
<b>Net</b>			<b>831</b>	<b>3.461</b>	<b>6.922</b>
Derivativos hedge	Alta	Dólar	51.000	212.500	425.000
Captações em \$US	Alta	Dólar	(115.210)	(480.041)	(960.082)
<b>Net</b>			<b>(64.210)</b>	<b>(267.541)</b>	<b>(535.082)</b>

- **Taxa de câmbio USD 4,0307** – Ptax de venda (Fonte Banco Central);
- **Taxa de câmbio EUR 4,5305**– Ptax de venda (Fonte Banco Central).



## Resultado do quadro de proteção patrimonial

- **Derivativos Hedge x Gado:** No cenário provável onde o movimento de mercado é de 6%, a controlada Minerva S.A. poderia incorrer em uma perda de R\$ 3.053, já no cenário com oscilação de 25%, de R\$ 19.679 de e na oscilação de 50%, uma perda de R\$ 41.557;
- **Derivativos Hedge x Invoices + Caixa em US\$:** No cenário provável onde o movimento de mercado é de 6%, a controlada Minerva S.A. poderia incorrer em uma perda de R\$ 29.977, já no cenário com oscilação de 25% de R\$ 124.906 de perda e na oscilação de 50% de R\$ 249.812 de perda;
- **Derivativos Hedge x Invoices + Caixa em EUR:** No cenário provável onde o movimento de mercado é de 6%, a controlada Minerva S.A. poderia incorrer em um ganho de R\$ 831, já no cenário com oscilação de 25% de R\$ 3.461 de ganho e na oscilação de 50% de R\$ 6.922 de ganho;
- **Derivativos Hedge e Captações:** No cenário provável onde o movimento de mercado é de 6%, a controlada Minerva S.A. poderia incorrer em uma perda de R\$ 64.210, já no cenário com oscilação de 25% de R\$ 267.541 de perda e na oscilação de 50% de R\$ 535.082 de perda.

### e. Margem de garantia

Nas operações de bolsa, há a incidência de chamada de margem de garantia, sendo que para a cobertura das chamadas de margem a controlada Minerva S.A. utiliza títulos de renda fixa públicos e privados, como CDBs, pertencentes à sua carteira, dessa forma mitigando impactos em seu fluxo de caixa.

Em 31 de dezembro de 2019, os valores depositados em margem representavam R\$ 51.000.

## 26. Demonstrações dos resultados abrangentes

Atendendo o disposto no CPC 26 (R1) (IAS 1) – Apresentação das Demonstrações Contábeis, a Companhia demonstra a seguir, a mutação dos resultados abrangentes para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Resultado do período	(29.217)	(367.237)	(17.457)	(1.263.242)
Ajuste de avaliação patrimonial	(46.726)	(24.295)	(124.977)	(59.024)
<b>Total do resultado abrangente</b>	<b>(75.943)</b>	<b>(391.532)</b>	<b>(142.434)</b>	<b>(1.322.266)</b>
<b>Resultado abrangente atribuível aos</b>				
Acionistas controladores	(75.943)	(391.532)	(75.943)	(391.532)
Acionistas não controladores	-	-	(66.491)	(930.734)
<b>Resultado abrangente total</b>	<b>(75.943)</b>	<b>(391.532)</b>	<b>(142.434)</b>	<b>(1.322.266)</b>

## 27. Cobertura de seguros

A Companhia e suas controladas adotam uma política de seguros que leva em consideração, principalmente, a concentração de riscos, a relevância e o valor de reposição dos ativos.

As informações principais sobre a cobertura de seguros vigentes em 31 de dezembro de 2019 podem ser assim demonstradas:

	<b>Tipo de cobertura</b>	<b>Importância segurada</b>
Edifícios	Incêndio e riscos diversos	651.508
Instalações, equipamentos e produtos em estoque	Incêndio e riscos diversos	1.146.027
Veículos e aeronaves	Incêndio e riscos diversos	122.158
Transportes internacionais	Incêndio e riscos diversos	80.614
Responsabilidade civil	Riscos nas operações	20.519
		<b>2.020.826</b>

A Companhia e suas controladas mantêm cobertura para todos os produtos transportados no País e no exterior. As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria e, conseqüentemente, não foram examinadas pelos auditores da Companhia.

A Companhia possui seguro patrimonial de edifícios para todas as fábricas e centros de distribuição.

## 28. Eventos subsequentes

### **Aumento de capital em 10 de janeiro de 2020**

Conforme Reunião do Conselho de Administração da Minerva S.A. realizada em 10 de janeiro de 2020, foi homologado o aumento do capital social da Minerva S.A., independente de reforma estatutária e dentro do limite do capital autorizado, nos termos do Artigo 6º do Estatuto Social da Minerva S.A., passando dos atuais R\$ 287.915.328,09 (duzentos e oitenta e sete milhões novecentos e quinze mil trezentos e vinte e oito reais e nove centavos), divididos em 403.596.575 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, para R\$ 288.492.903,39 (duzentos e oitenta e oito milhões quatrocentos e noventa e dois mil novecentos e três reais e trinta e nova centavos), divididos em 403.686.540 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal portanto, um aumento no valor de R\$ 577.575,30 (quinhentos e setenta e sete mil quinhentos e setenta e cinco reais e trinta centavos), mediante a emissão de 89.965 (oitenta e nove mil novecentos e sessenta e cinco) novas ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, com preço de emissão de R\$ 6,42 (seis reais e quarenta e dois centavos), nos termos do disposto no item 7.3.28.7 da ata de AGE 15.10.2018, por ação, fixado nos termos do artigo 170, § 1º, inciso III da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada ("Lei das S.A."), em decorrência do exercício dos Bônus de Subscrição.

### **Aprovação de oferta pública de ações com esforços restritos e aumento de capital de 23 de janeiro de 2020**

Em reunião do Conselho de Administração da controlada Minerva S.A. realizada em 15 de janeiro de 2020, foi aprovada a realização de oferta pública de distribuição primária e secundária de ações ordinárias, nominativas, escriturais, sem valor nominal, livres e desembaraçadas de quaisquer ônus ou gravames, emitidas pela controlada Minerva S.A. e de titularidade do Acionista Vendedor, conforme aplicável, com esforços restritos de colocação, nos termos da Instrução CVM 476 (“Oferta”).

O preço por ação da oferta foi fixado em R\$ 13,00, para fins do efetivo aumento de capital da Minerva S.A., dentro do limite do capital autorizado previsto em seu Estatuto Social, e para a homologação do aumento de capital que foram aprovados em reunião do Conselho de Administração da Minerva S.A. realizada em 23 de janeiro de 2020, cuja ata será arquivada na JUCESP e publicada nos Jornais de Publicação.

A Oferta consistiu, **(i)** na distribuição pública primária de 80.000.000 novas ações ordinárias de emissão da controlada Minerva S.A. (“Oferta Primária” e “Ações da Oferta Primária”); e **(ii)** na distribuição pública secundária de 15.000.000 ações ordinárias de emissão da Minerva S.A. e de titularidade de VDQ Holdings S.A. (“Acionista Vendedor”, “Oferta Secundária” e “Ações da Oferta Secundária”, respectivamente, sendo as Ações da Oferta Secundária em conjunto com as Ações da Oferta Primária, as “Ações”), com esforços restritos de colocação, realizada na República Federativa do Brasil (“Brasil”), em mercado de balcão não organizado, nos termos do “Contrato de Coordenação, Colocação e Garantia Firme de Liquidação de Ações Ordinárias de Emissão da Minerva S.A.”, celebrado entre a controlada Minerva S.A., o Acionista Vendedor e os Coordenadores da Oferta. Simultaneamente, no âmbito da Oferta, foram também realizados esforços de colocação no exterior pelo BTG Pactual US Capital LLC, pelo J.P. Morgan Securities LLC, pelo Bradesco Securities Inc., pelo Banco do Brasil Securities LLC, e pelo Itau BBA USA Securities, Inc.

Em razão do aumento do capital social da Minerva S.A. no âmbito da Oferta, o capital social passou de R\$ 288.492.903,39, dividido em 403.686.540 ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal, para R\$ 1.328.492.903,39, dividido em 483.686.540 ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal.

Os recursos líquidos provenientes da Oferta Primária, serão integralmente destinados para melhoria da estrutura do capital da Minerva S.A. por meio do pagamento de determinadas dívidas.

As comissões e as despesas com tributos e outras retenções, registro da oferta pela AMBIMA, advogados e consultores, auditores independentes, traduções e publicidade relacionadas à Oferta, que totalizaram R\$ 52.430, foram pagas pela controlada Minerva S.A. e pelo Acionista Vendedor, na proporção das Ações ofertadas por cada um na Oferta, nos termos do Contrato de Colocação e do Contrato de Colocação Internacional.

As Ações objeto da Oferta passaram a ser negociadas na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (“B3”) em 27 de janeiro de 2020, sendo que a liquidação física e financeira das Ações ocorreu no dia 28 de janeiro de 2020.

### **Aumento de capital em 10 de fevereiro de 2020**

Conforme Reunião do Conselho de Administração da Minerva S.A. realizada em 10 de fevereiro de 2020, foi homologado o aumento do capital social da Minerva S.A., independente de reforma estatutária e dentro do limite do capital autorizado, nos termos do Artigo 6º do Estatuto Social da Minerva S.A. passando dos atuais R\$ 1.328.492.903,39 (um bilhão, trezentos e vinte e oito milhões, quatrocentos e noventa e dois mil, novecentos e três reais e trinta e nove centavos), divididos em 483.686.540 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, para R\$ 1.340.513.576,57 (um bilhão, trezentos e quarenta milhões, quinhentos e treze mil, quinhentos e treze mil e cinquenta e sete centavos), divididos em 485.558.919 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal portanto, um aumento no valor de R\$ 12.020.673,18 (doze milhões, vinte mil, seiscentos e setenta e três reais e dezoito centavos), mediante a emissão de 1.872.379 (um milhão oitocentos e setenta e dois mil, trezentos e setenta e nove) novas ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, com preço de emissão de R\$ 6,42 (seis reais e quarenta e dois centavos), nos termos do disposto no item 7.3.28.7 da ata de AGE 15.10.2018, por ação, fixado nos termos do artigo 170, § 1º, inciso III da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada (“Lei das S.A.”), em decorrência do exercício dos Bônus de Subscrição.

Segue abaixo a movimentação do capital social da Minerva S.A. até 10 de fevereiro de 2020:

	31/12/2019	10/01/2020	28/01/2020	10/02/2020
Capital social	287.915	288.493	1.328.493	1.340.514
(-) Gasto com emissão de ações	(5.898)	(5.898)	(58.328)	(58.328)
<b>Total</b>	<b>282.017</b>	<b>282.595</b>	<b>1.270.165</b>	<b>1.282.186</b>

### **Absorção de prejuízos acumulados com redução do capital social**

Conforme Reunião do Conselho de Administração da Minerva S.A. realizada no dia 18 de fevereiro de 2020, foi aprovada a proposta da administração para absorção de prejuízos acumulados. Tal proposta será submetida à deliberação da AGE para reforma do caput do art. 5º do estatuto da Minerva S.A. de modo a reduzir a cifra do capital social, no montante de R\$ 380.210, para absorção dos prejuízos acumulados constantes das demonstrações financeiras da controlada Minerva S.A. referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2019, sem cancelamento de ações, nos termos do artigo 173 da Lei nº 6.404, de 1976 (a “Lei das S.A.” e a “Redução de Capital”), passando referido dispositivo estatutário a vigorar com a seguinte composição:

	31/12/2019	10/01/2020	28/01/2020	10/02/2020	18/02/2020
Capital Social	287.915	288.493	1.328.493	1.340.514	960.304
(-) Gasto com emissão de ações	(5.898)	(5.898)	(58.328)	(58.328)	(58.328)
Reserva de capital	118.271	118.271	118.271	118.271	118.271
Reserva de reavaliação	50.614	50.614	50.614	50.614	50.614
Prejuízos acumulados	(380.210)	(380.210)	(380.210)	(380.210)	-
Ações em Tesouraria	(32.695)	(32.695)	(32.695)	(32.695)	(32.695)
Outros resultados abrangentes	(319.659)	(319.659)	(319.659)	(319.659)	(319.659)
<b>Total</b>	<b>(281.662)</b>	<b>(281.084)</b>	<b>706.486</b>	<b>718.507</b>	<b>718.507</b>

\* \* \*